



sendi VITÓRIA 2023

XXIV SEMINÁRIO NACIONAL DE
DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

**RODEIO NACIONAL
SENDI2023**

**TAREFAS DO RODEIO
NACIONAL DE ELETRICISTAS**

NÃO LIGUE A CHAVE
HOMENS TRABALHANDO
NA LINHA

REALIZAÇÃO



i|ABRADEE
INSTITUTO ABRADEE DA ENERGIA

EMPRESA ANFITRIÃ



SUMÁRIO

1. OBJETIVO	3
2. COMITÊ ORGANIZADOR: ABRADÉE/VIII RODEIO NACIONAL DE ELETRICISTAS, 2023 EDP/ES”	3
3. TAREFAS DO VIII RODEIO NACIONAL DE ELETRICISTAS.....	3
4. DINÂMICA.....	4
5. ÁREA DE TRABALHO.....	5
6. OBSERVAÇÕES GERAIS DAS TAREFAS	6
7. AMARRAÇÃO DE ESCADA.....	7
8. TAREFA PRELIMINAR (P1)	8
9. TAREFA (T1) - SUBSTITUIÇÃO DE MEDIDOR TRIFÁSICO	9
10. TAREFA (T2) - DESENERGIZAÇÃO DO CIRCUITO	14
11. TAREFA (T3) - SUBSTITUIÇÃO DAS CHAVES FUSÍVEIS.....	22
12. TAREFA (T4) - ENERGIZAÇÃO DO CIRCUITO	27
13. TAREFA (T5) - ESCALADA COM USO DE DEGRAUS PORTÁTEIS	32
14. TAREFA (T6) - ELETRICISTA COM OS OLHOS VENDADOS EQUIPAR-SE COM EPIS	36
15. PENALIDADES.....	39

1. OBJETIVO

Estabelecer procedimentos operacionais, equipamentos, materiais, ferramentas e infrações, de forma detalhada, que deverão ser realizadas no “ABRADEE/VIII Rodeio Nacional de Eletricistas, 2023 EDP/ES”.

2. COMITÊ ORGANIZADOR: ABRADEE/VIII RODEIO NACIONAL DE ELETRICISTAS, 2023 EDP/ES”

Versão	Publicação	Responsáveis	Seções atingidas / Descrição
02-2023	07/04/2023	Equipe organizadora dos PAPS: Lino Henrique Pedroni-EDP; Erick Bastos de Queiroz-EDP; Denilso Fanez-EDP; Leandro Moura Piassi-EDP; Anderson Alzio Cardoso-CPFL; Eduardo Nogueira da Silva-ENEL; Fábio de Oliveira Lana-CEMIG; Luciano Bento Dantas COPEL; Maicon Luiz Wathier- COPEL. Secretário: Eduardo Soldateli-CELESC Sponsor: Bruno Mendonça Martins-EDP	Emissão inicial.

3. TAREFAS DO VIII RODEIO NACIONAL DE ELETRICISTAS

P1: Adequação da área de trabalho e inspeção de ferramentas, materiais e equipamentos na arena.

T1: Substituição de medidor.

T2: Desenergização do circuito.

T3: Substituição das chaves fusíveis.

T4: Energização do circuito.

T5: Escalada com degrau portátil.

T6: Prova do Ceguinho: Colocação dos EPIs com os olhos vendados.

Apresentação de “Inovações e Melhores Práticas”.

4. DINÂMICA



<https://sendi.org.br/>

Para facilitar a realização do “ABRADEE/VIII Rodeio Nacional de Eletricistas, 2023 EDP/ES”, será solicitado as equipes revisarem todos os seus equipamentos, materiais e ferramentas, com especial atenção as quantidades solicitadas, estado dos equipamentos/ferramentas e validade dos ensaios elétricos. Em relação a ajustes na arena, existirá uma equipe da EDP/ES com cesta aérea para realizar as conformações, caso necessário. As equipes poderão subir na estrutura de sua área de trabalho, sem uso de ferramentas. Apenas para inspeção visual. Segue abaixo a programação Geral do “VIII Rodeio Nacional”.

Programação Geral do “ABRADEE/VIII Rodeio Nacional de Eletricistas, 2023 EDP”	
07/11/2023, terça-feira	Chegada das equipes, sorteios da posição da arena, sorteio dos “profissionais x tarefas”, sorteio da sequência das apresentações de “Inovações e Melhores Práticas”, reconhecimento da arena e pré-inspeção dos equipamentos, materiais e ferramentas por parte das equipes e juízes. Serão observadas as validades de fabricação, certificado de aprovação (CA) e ensaios dielétricos dos equipamentos e ferramentas que serão utilizados no “ABRADEE/VIII Rodeio Nacional de Eletricistas, 2023 EDP/ES”.
08/11/2023, quarta-feira	- Realização das tarefas P1, T1, T2, T3, T4, T5 e T6(Tarefa Show) do Rodeio. - Apresentação das Inovações e Melhores Práticas, conjuntamente ao XXIV SENDI.
09/11/2023, quinta-feira	- Apresentação das Inovações e Melhores Práticas, conjuntamente ao XXIV SENDI. - Divulgação dos resultados do “ABRADEE/VIII Rodeio Nacional de Eletricistas, 2023 EDP/ES”.

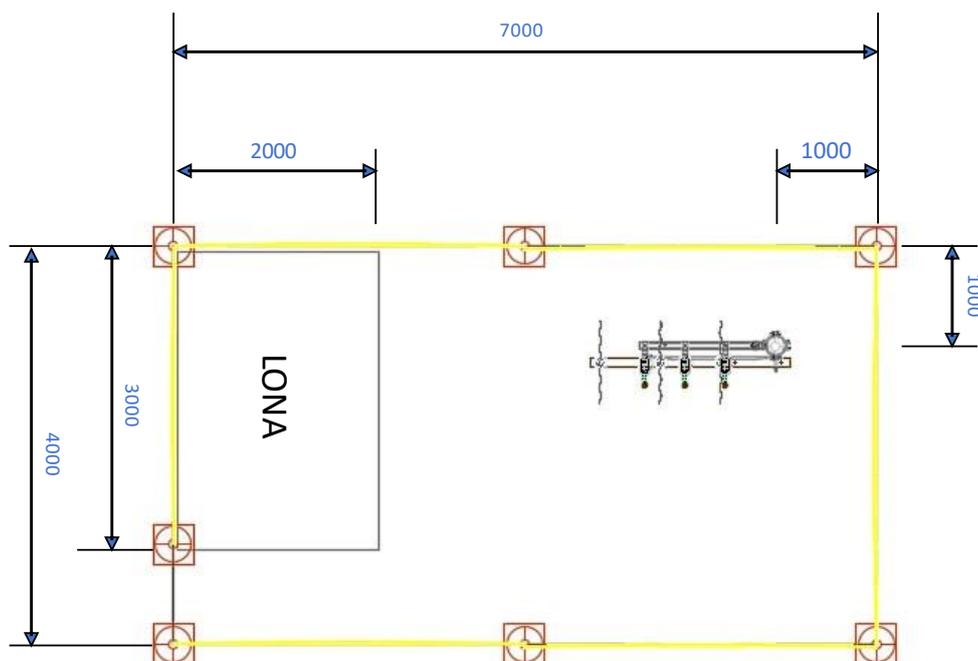
Conforme sorteio, no dia 07/11/2023, serão selecionados os 2 profissionais por equipe para realizar as Tarefas T1, T2, T3 e T4. As tarefas P1 e T5 serão realizadas por todos da equipe. A T6, prova do Ceguinho, a escolha do profissional fica a cargo do Padrinho da Equipe. Todos da equipe devem estar preparados para a realização das tarefas. O “desenvolvimento da tarefa” é um exemplo proposto pelo “ABRADEE/Comitê Técnico do Rodeio Nacional de Eletricistas, 2023 EDP/ES” para que as equipes possam iniciar os seus treinamentos.

Construa uma arena. Estude bem a listagem de infrações para não cometê-las. O “VIII Rodeio Nacional de Eletricista” está baseado na pontuação por infração cometida. Ganha a competição a equipe que cometer o menor número de infrações em comparação com as demais equipes e obtiver uma pontuação favorável na apresentação das “Inovações e Melhores Práticas do SEP”. Desejamos um excelente estudo, capacitações, inovações, melhores práticas e ao final, uma fantástica competição.

Boa sorte a Todos.
Votos do “ABRADEE/Comitê Técnico do Rodeio Nacional de Eletricistas”.

5. ÁREA DE TRABALHO

A área de trabalho estará sinalizada e delimitada previamente pela Comissão Técnica, conforme croqui abaixo. Não será permitida alteração na disposição da delimitação da área de trabalho.



6. OBSERVAÇÕES GERAIS DAS TAREFAS

Abaixo seguem as observações gerais das Tarefas do VIII Rodeio Nacional de Eletricistas:

- a) Deverão estar equipados com vestimenta, calçado de segurança, capacete, óculos e luvas de vaqueta ou tátil, no início ou no final da tarefa;
- b) O cinto, o talabarte e o trava-quedas da dupla executora da tarefa deverão estar sobre a lona desconectados no início ou no final da tarefa;
- c) Os mosquetões (oval e/ou pera) poderão estar conectados ao cinto ou aos acessórios, no início ou no final da tarefa;
- d) A escada deverá ficar recolhida, deitada dentro da área delimitada, com as cordas recolhidas e amarradas no início ou no final da tarefa. Não deverá ser manuseada/transportada por apenas um eletricista. Ajustes na escada serão permitidos;
- e) O bastão pega tudo deverá estar dentro do involucro fechado sobre a lona, no início ou no final da tarefa. Devido ao seu tamanho, parte do equipamento poderá ficar fora da lona;
- f) O restante dos materiais e equipamentos necessários para a execução da tarefa deverão estar sobre a lona, dentro de seus invólucros fechados, mas não necessariamente travados, no início ou no final da tarefa;
- g) O talabarte do Auxiliar deverá ficar sobre a lona durante a execução da tarefa;
- h) O Auxiliar deverá estar utilizando o cinto paraquedista, que deverá ser colocado antes da subida do executor da tarefa;
- i) O DAC que não possua contador de operação a equipe deverá fazer a anotação na planilha de controle;
- j) A parte dielétrica dos equipamentos não poderá ter contato com o solo;
- k) A linha de vida começa e termina amarrada no poste;
- l) O conjunto de aterramento poderá ficar sobre a lona, fora da bolsa e ajustado para a instalação. (Bolsa de acondicionamento será opcional).
- m) A Comissão de Apelação, deverá ser definida anteriormente pela Comissão do Rodeio;
- n) Uma equipe de resgate em altura, ficará disponível durante a execução das tarefas, para caso seja necessário resgate de alguma equipe participante.



Exemplo da organização da arena.

7. AMARRAÇÃO DE ESCADA

A amarração da escada conforme o regulamento do rodeio. Seguem algumas observações de dois métodos.

a) Método: “Amarração de topo de escada em plano elevado”:

- Amarrar o meio da escada;
- Auxiliar: Obrigatoriamente deverá ficar no solo, no apoio, realizando a subida assistida do Executor firmando a base da escada até a finalização da amarração de topo;
- Executor: Para amarrar/desamarrar o topo da escada deverá estar com o talabarte laçado no poste;
- Executor: A amarração do topo, no plano elevado, deve ser feita na parte superior entre a escada e o poste. Realizar o nó de tração para tensionar bem a corda de estabilização do topo da escada;
- Auxiliar: O mesmo procedimento de ficar de apoio firmando a base da escada deverá ser adotado para desfazer a amarração do topo da escada, finalizando até o momento do Executor pisar no solo.

b) Método: “Amarração de topo de escada do solo”:

- Amarrar o topo da escada do solo;
- Realizar o nó de tração para tensionar bem a corda de estabilização do topo da escada;
- Auxiliar: A assistência no solo na subida do executor não é obrigatória.

8. TAREFA PRELIMINAR (P1)

TEMPO LIMITE: 900 Segundos

SINOPSE / ESSÊNCIA DA TAREFA: Esta tarefa é reservada para que todos os componentes das equipes façam uma adequação e organização da área de trabalho e uma pré-inspeção dos seus equipamentos, materiais e ferramentas. Após será realizada uma inspeção dos equipamentos, materiais e ferramentas pelos Juízes e Comissão Técnica. Nesta tarefa serão computadas infrações e não será computado tempo de realização da tarefa. Caso seja detectada irregularidade nas ferramentas, materiais e equipamentos os mesmos poderão ser readequados ou trocados, porém as penalidades serão mantidas, acarretando perda de pontos para a equipe infratora.

A Análise Preliminar de Riscos (APR) das tarefas serão realizadas antes do início das tarefas no dia 08/11/2023.

9. TAREFA (T1) - SUBSTITUIÇÃO DE MEDIDOR TRIFÁSICO

TEMPO LIMITE: 720 segundos

MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS:

- 2 x Capacetes de segurança classe B;
- 2 x Protetor facial (Uso em conjunto com óculos de segurança. Protetor transparente em conjunto com o óculos de tonalidade;
- 2 x Óculos de segurança;
- 2 x Vestimenta retardante a chamas (RF) completa da empresa com refletivo;
- 2 x Pares de calçados de segurança sem parte metálica;
- 2 x Pares de luvas de vaqueta ou tátil;
- 2 x Pares de luvas de borracha isolante classe 0;
- 2 x Pares de luvas de cobertura de proteção das luvas isolantes;
- 1 x Medidor eletrônico trifásico;
- 1 x Alicate universal;
- 1 x Alicate de corte diagonal;
- 1 x Chave de fenda 5 x 150 mm;
- 1 x Alicate volt-amperímetro;
- 1 x Mala de ferramentas;
- Lacs;
- 1 x Parafusadeira elétrica;
- 8 x Terminais Isolados;
- 1 x Conjunto Guardião: “Braçadeira e Apito”;
- Bits para a parafusadeira

SINOPSE / ESSÊNCIA DA TAREFA: A tarefa consiste em substituir um medidor trifásico direto em funcionamento normal, corretamente instalado em uma caixa de policarbonato fixada com os condutores de entrada e saída instalados, devendo a equipe promover a substituição completa do medidor existente por um medidor eletrônico trifásico direto e testando seu funcionamento.

Modelo: Disjuntor após a medição.

EXEMPLO DA TAREFA: Estudar bem os procedimentos e as infrações. Neste vídeo podem existir infrações.



Tarefa 01: Substituição de medidor trifásico. Padrão disjuntor após a...

https://youtu.be/j6_2SYw_Jcl

DESENVOLVIMENTO DA TAREFA:

- 1) Dupla de Juízes: Conferir as condições de acondicionamento e disposição dos materiais, equipamentos e ferramentas da Equipe;
- 2) Juiz Master: Auxiliar na liberação das equipes para iniciar a tarefa;
- 3) Dupla de Juízes: levantar a bandeira de sinalização de “equipe pronta para iniciar a tarefa”;
- 4) Locutor: Aguardar todas as equipes estarem prontas;
- 5) Juiz Master: Autorizar o início da Tarefa;
- 6) Locutor: **Iniciar a tarefa**;
- 7) Equipar se com EPI's necessários para realização da tarefa;



- 8) Executor: Desligar disjuntor de proteção;
- 9) Executor: Retirar lacre da tampa da caixa de medição;
- 10) Executor: Retirar a tampa da caixa de medição;
- 11) Executor: Testar ausência de tensão no lado carga do disjuntor. Testar em toda as fases. Caso o auxiliar auxilie na medição, deverá utilizar o par de luvas isolantes Classe 0 e luvas de cobertura;
- 12) Auxiliar: Colocar o Alicate Volt-Amperímetro sobre a lona;
- 13) Executor: Retirar os lacres da tampa do borne do medidor;
- 14) Auxiliar: Colocar a tampa e parafusos sobre a lona.



- 15) Executor: Desconectar os cabos das fases de entrada do medidor e isolá-los com terminais isolados;
- 16) Executor: Desconectar os cabos das fases de saída do medidor e isolá-los com terminais isolados;
- 17) Executor: Desconectar os cabos de neutro de entrada e saída do medidor e isolá-los com terminais isolados;
- 18) Executor: Retirar o medidor;
- 19) Auxiliar: Colocar o medidor retirado sobre a lona.



- 20) Auxiliar: Repassar o novo medidor. É permitido ao Auxiliar retirar a tampa e soltar os parafusos dos terminais do medidor que será instalado, enquanto estiver sobre a lona;
- 21) Executor: Fixar dentro da caixa de medição, o medidor novo;
- 22) Executor: Conectar os cabos de neutro, de entrada e de saída no medidor novo;
- 23) Executor: Conectar os cabos de saída no medidor novo de acordo com demarcação das fases;
- 24) Executor: Conectar os cabos de entrada no novo medidor de acordo com demarcação das fases.



- 25) Executor: Testar a tensão na saída do medidor em todas as fases. Caso o auxiliar auxilie na medição, deverá utilizar o par de luvas isolantes Classe 0 e luvas de cobertura.



- 26) Executor: Instalar a tampa dos bornes;
- 27) Executor: Lacrar a tampa dos bornes eliminando o excesso do arame (fazer a coleta seletiva);
- 28) Executor: Colocar a tampa da caixa de medição com fixação de parafuso fenda;
- 29) Executor: Lacrar a tampa da caixa de medição eliminando o excesso do arame (fazer a coleta seletiva);
- 30) Executor: Ligar o disjuntor;
- 31) Colocar os objetos sobre a lona;
- 32) Substituir as luvas de borracha isolante pelas luvas de vaqueta ou tático;
- 33) Eletricista permanece equipado com EPI básicos;



- 34) Deixar todos os equipamentos dentro de seus invólucros, no final da tarefa. Os invólucros devem ficar fechados, mas não necessariamente travados;
- 35) Concluir a Tarefa: **EQUIPE “nome da equipe”, TAREFA TERMINADA;**
- 36) Juízes: Finalizar a contagem do tempo.
- 37) Juízes: Informar as penalidades à dupla e liberá-los da arena.

10. TAREFA (T2) - DESENERGIZAÇÃO DO CIRCUITO

TEMPO LIMITE: 900 segundos

MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS:

- 1 x Caneta esferográfica (Uso facultativo);
- 1 x Prancheta (Uso facultativo);
- 2 x Capacetes de segurança classe B;
- 2 x Óculos de segurança;
- 2 x Pares de calçados de segurança sem parte metálica;
- 2 x Pares de luvas de vaqueta ou tático;
- 2 x Pares de luvas de borracha isolante classe 2;
- 2 x Pares de luvas de cobertura de proteção das luvas isolantes;
- 2 x Vestimenta retardante a chamas (RF) completa da empresa com refletivo;
- 2 x Cinto paraquedista com talabarte regulável e trava-quedas (cinto e implementos do mesmo fabricante);
- 1 x Vara de manobra (seccionável ou telescópica);
- 1 x Bastão pega tudo;
- 1 x DAC – Dispositivo de Abertura sob Carga;
- 1 x Escada extensível em fibra de vidro 7,2M;
- 1 x Corda de serviço, carretilha, balde/sacola de lona (se for procedimento da Empresa);
- 1 x Detector de tensão;
- 1 x Aterramento MT (padronizado);
- 1 x Conjunto Guardião: “Braçadeira e Apito”.
- 1 x Placa de sinalização
- 1 x Lona 3x2m

SINOPSE / ESSÊNCIA DA TAREFA: Esta tarefa consiste na abertura das 3 (três) chaves fusíveis com dispositivo de abertura sob carga DAC, desconexão dos GLV's e instalação do conjunto de aterramento temporário de MT.

EXEMPLO DA TAREFA: Estudar bem os procedimentos e as infrações. Neste vídeo podem existir infrações.



**Rodeio Estadual EDP, ES. Tarefa 02:
Desenergização de MT.**

<https://youtu.be/KZKBzRgDsw>

DESENVOLVIMENTO DA TAREFA:

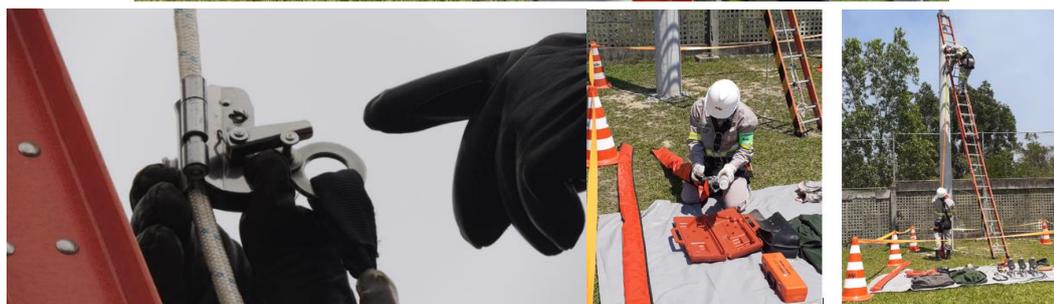
- 1) Dupla de Juízes: Conferir as condições de acondicionamento e disposição dos materiais, equipamentos e ferramentas da Equipe;
- 2) Juiz Master: Auxiliar na liberação das equipes para iniciar a tarefa;
- 3) Dupla de Juízes: levantar a bandeira de sinalização de “equipe pronta para iniciar a tarefa”;
- 4) Locutor: Aguardar todas as equipes estarem prontas;
- 5) Juiz Master: Autorizar o início da Tarefa;
- 6) Locutor: **Iniciar a tarefa;**
- 7) Instalar a escada no poste;



- 8) A amarração da escada deverá ser conforme padrão do rodeio;
- 9) Executor: Vestir o cinto paraquedista;
- 10) Conectar os acessórios no cinto do Executor;
- 11) Auxiliar: Vestir o cinto paraquedista sem os acessórios;
- 12) Executor: Substituir as luvas de vaqueta ou tático pelas isolantes classe 2;
- 13) Instalar o trava-quedas do Executor na linha de vida e deixar a alavanca na posição travada ou destravada, para subir;
- 14) Instalar o trava-quedas do Auxiliar para resgate, devendo ficar os dois trava-quedas instalados na mesma linha da vida;



- 15) Executor: Levando a corda de serviço/carretilha, se for utilizar, e protegido por luvas isolantes classe 2, protegidas por luvas de cobertura, subir na escada fazendo o trava-quedas correr na linha de vida;
- 16) Executor: Não é permitido saltar degraus tanto na subida quanto na descida da escada, exceto o degrau de reforço;
- 17) Executor: Deslocar-se até o local de trabalho;
- 18) Executor: Passar o talabarte no poste ou escada. Na escada, deve-se abraçar degrau e longarinas;
- 19) Executor: Travar o trava quedas e posicionar-se para o trabalho. Entende-se por “posição de trabalho”, a condição onde o Executor está no local do serviço, com os pés apoiados (escada ou degrau), com o talabarte de posicionamento instalado (poste ou escada), com o trava quedas instalado na linha de vida na posição travada (com fator de queda zero ou um) e com a supervisão do Auxiliar no solo;
- 20) Preparar/installar os dispositivos para içamento (corda de serviço, carretilha, etc.), se for o caso;
- 21) Içar/repassar e receber o bastão vara de manobra equipado com DAC;



- 22) A vara de manobras e o bastão pega tudo não podem tocar/bater no condutor neutro, partes da estrutura ou escada durante a realização da tarefa;
- 23) A vara de manobra ou bastão pega tudo não podem tocar em partes do corpo desprotegidas por EPIs isolantes, quando em contato com a MT. Exceto após completa instalação do aterramento temporário de MT;
- 24) O bastão vara de manobra deverá ser operado no terceiro gomo/elemento, quando em contato com a MT. Exceto após a completa instalação do aterramento temporário;
- 25) O bastão pega tudo deve ser operado pela empunhadura.
- 26) Auxiliar: Repassar a vara de manobra com DAC ao executor;
- 27) Executor: Conferir se o DAC está armado e abrir as chaves na sequência indicada abaixo:
 - a) Abrir a chave mais próxima do poste;
 - b) Abrir a chave mais afastada do poste;
 - c) Abrir a chave do meio.
- 28) Executor: Antes de cada operação é necessário o teste no DAC, para verificar se o mesmo está armado.
- 29) A dupla de juízes deve ser informada sobre o número de operações do DAC no final da tarefa; (contador de operações ou controle em papel/adesivo).
- 30) Executor: É indispensável engatar o DAC na argola do cartucho e nos chifres das chaves, para que o DAC atue adequadamente na eliminação do arco elétrico;
- 31) Executor: Deixar os cartuchos abertos pendurados nas bases das chaves;
- 32) Executor: Repassar a vara de manobra com DAC ao Auxiliar;
- 33) Auxiliar: Desacoplar o DAC da vara de manobra/telescópica e deixar sobre no invólucro/lona.





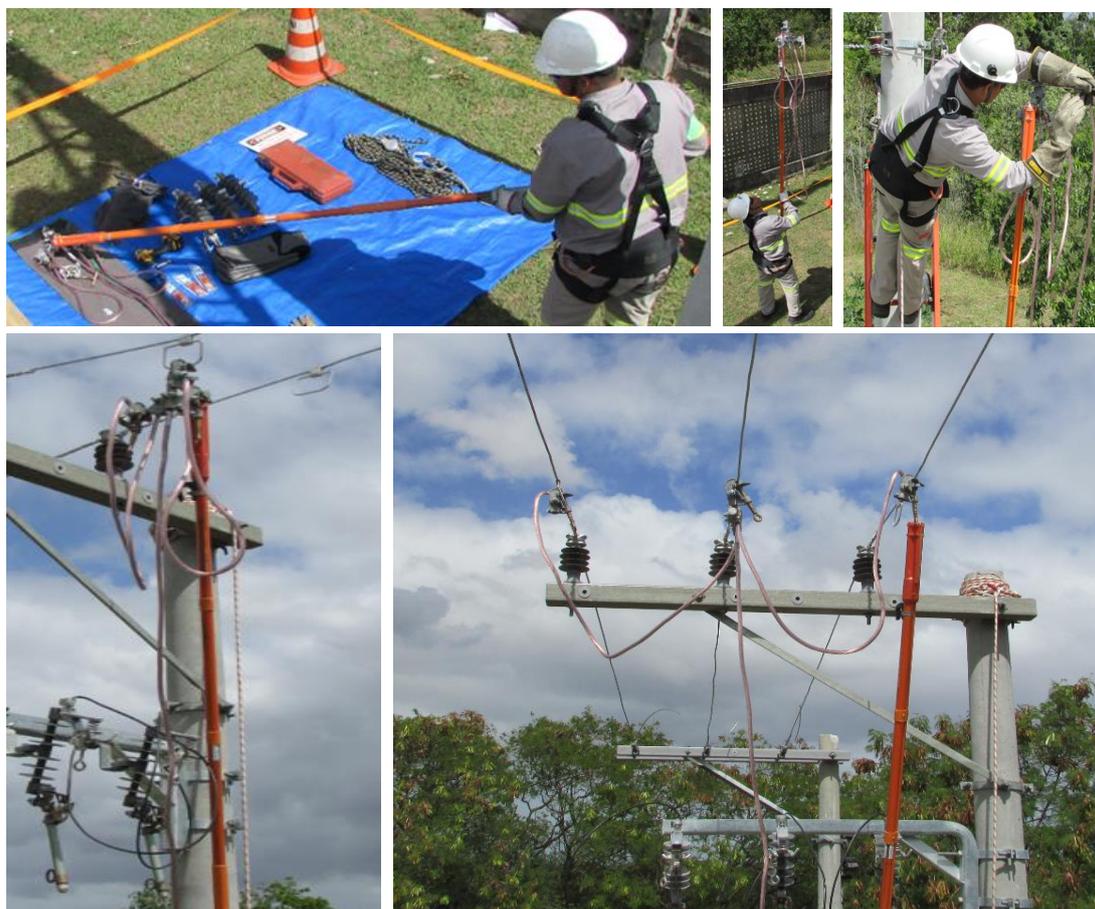
- 34) Auxiliar: Içar/repassar o bastão pega tudo;
- 35) Executor: Receber o bastão pega tudo;
- 36) Executor: Desconectar os três grampos de linha-viva dos jumpers superiores das chaves e conectá-los ao chifre da chave;
- 37) Executor: Repassar o bastão pega tudo;
- 38) Auxiliar: Receber o bastão pega tudo e deixar sobre a lona/invólucro.



- 39) Auxiliar: Testar o funcionamento do detector de tensão, realizando o autoteste no solo;
- 40) Auxiliar: Acoplar o detector de tensão na vara de manobra/telescópica.
- 41) Auxiliar: Içar/Repassar o detector de tensão para MT instalado na vara de manobras/telescópica ao Executor;
- 42) Executor: Receber a vara de manobra/detector de tensão.
- 43) Executor: Realizar o autoteste em plano elevado.
- 44) Executor: Testar ausência de tensão “ao contato” nos três condutores da MT;
- 45) Executor: Realizar autoteste, em plano elevado, antes de repassar a vara de manobra ao Auxiliar;
- 46) Auxiliar: Receber a vara de manobra com o detector de tensão;
- 47) Auxiliar: Retirar o detector de ausência de tensão da vara de manobra e acondicionar no invólucro.



- 48) Auxiliar: Içar/Repassar o subconjunto de aterramento MT ao Executor;
- 49) Executor: Receber o subconjunto de aterramento MT;
- 50) Executor: Instalar o subconjunto de aterramento, iniciando pelo condutor neutro;
- 51) Instalar os grampos apertando bem a rosca de cada um nos condutores de MT.



- 52) Auxiliar: Repassar a placa de sinalização ao Executor;
53) Executor: Receber e instalar a placa de sinalização de impedimento de reenergização, em plano elevado.



- 54) Executor: Desamarrar topo da escada ou descer e desamarrar o topo do solo;
55) Auxiliar: Caso necessário, realize a descida assistida do Executor firmando a base da escada, se for desamarrado o topo da escada em plano elevado;
56) Executor: Retirar o talabarte do poste/escada e prender na alça de serviço do cinto;



- 57) Executor: Descer com o trava-quedas na posição travado ou destravado;
58) Executor: Descer da escada trazendo a carretilha/corda de serviço, se for o caso;
59) Retirar o trava-quedas do cinto do Executor ou da linha de vida;
60) Executor: Substituir as luvas isolantes por luvas de vaqueta ou tático e acondicionar no involucre sobre a lona;
61) Retirar o cinto paraquedista, sendo que o Auxiliar só poderá retirar o cinto após o Executor pisar no solo;
62) Colocar o cinto e os acessórios sobre a lona;
63) Soltar a amarração da linha de vida dos degraus da escada;
64) Desamarrar e retirar a escada do poste, recolher as cordas e deitar a escada na área de trabalho fora da lona;

- 65) Deixar a linha de vida amarrada na base no poste;
- 66) Deixar todos os equipamentos dentro de seus invólucros, no final da tarefa. Os invólucros devem ficar fechados, mas não necessariamente travados. Exceto bolsa de aterramento;
- 67) Informar o número de **operações do DAC** no final da tarefa; (contador de operações ou controle em papel/adesivo);



- 68) Concluir a Tarefa: **EQUIPE “nome da equipe”, TAREFA TERMINADA;**
- 69) Juízes: Finalizar a contagem do tempo.
- 70) Juízes: Informar as penalidades à dupla e liberá-los da arena.

11. TAREFA (T3) - SUBSTITUIÇÃO DAS CHAVES FUSÍVEIS

TEMPO LIMITE: 900 segundos

MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS:

- 2 x Capacetes de segurança classe B;
- 2 x Óculos de segurança;
- 2 x Pares de calçados de segurança sem parte metálica;
- 2 x Pares de luvas de vaqueta ou tático;
- 2 x Vestimenta retardante a chamas (RF) completa da empresa com refletivo;
- 2 x Cinto paraquedista com talabarte regulável e trava-quedas;
- 1 x Vara de manobra;
- 1 x Bastão pega tudo;
- 1 x Escada extensível em fibra de vidro 7,2 m;
- 1 x Corda de serviço, carretilha;
- 2 x Balde de lona (opcional bolsa de ferramentas no lugar de 1 balde)
- 1 x Parafusadeira de impacto;
- 1 x Soquete estriado 17mm e 22mm
- Mínimo, 2 Degraus portáteis;
- 1 x Chave de regulagem/estrela catraca;
- 1 x Conjunto Guardião: “Braçadeira e Apito”.
- 3 x Chave fusível

SINOPSE / ESSÊNCIA DA TAREFA: Esta tarefa consiste em substituir as três chaves fusíveis da estrutura.

EXEMPLO DA TAREFA: Estudar bem os procedimentos e as infrações. Neste vídeo podem existir infrações.



Tarefa 03: Substituição de chaves fusíveis.

https://youtu.be/Yp_ajKLd-ug

DESENVOLVIMENTO DA TAREFA:

- 1) Dupla de Juízes: Conferir as condições de acondicionamento e disposição dos materiais, equipamentos e ferramentas da Equipe;
- 2) Juiz Master: Auxiliar na liberação das equipes para iniciar a tarefa;
- 3) Dupla de Juízes: levantar a bandeira de sinalização de “equipe pronta para iniciar a tarefa”;
- 4) Locutor: Aguardar todas as equipes estarem prontas;
- 5) Juiz Master: Autorizar o início da Tarefa;
- 6) Locutor: **Iniciar a tarefa;**
- 7) Instalar a escada no poste;
- 8) A amarração da escada deverá ser conforme padrão do rodeio;
- 9) Executor: Vestir o cinto paraquedista;
- 10) Conectar os acessórios no cinto do Executor;
- 11) Auxiliar: Vestir o cinto paraquedista sem os acessórios;
- 12) Instalar o trava-quedas do Executor na linha de vida e deixar a alavanca na posição travada ou destravada, para subir;
- 13) Instalar o trava-quedas do Auxiliar para resgate, devendo ficar os dois trava-quedas instalados na mesma linha da vida;
- 14) Executor: Levando a corda de serviço/carretilha, se for utilizar, e protegido por luvas de vaqueta ou tático, subir na escada fazendo o trava-quedas correr na linha de vida;
- 15) Executor: Não é permitido saltar degraus tanto na subida quanto na descida da escada, exceto o degrau de reforço;
- 16) Executor: Deslocar-se até o local de trabalho;
- 17) Executor: Passar o talabarte no poste ou escada. Na escada, deve-se abraçar degrau e longarinas;
- 18) Executor: Travar o trava quedas e posicionar-se para o trabalho. Entende-se por “posição de trabalho”, a condição onde o Executor está no local do serviço, com os pés apoiados (escada ou degrau), com o talabarte de posicionamento instalado (poste ou escada), com o trava quedas instalado na linha de vida na posição travada (com fator de queda zero ou um) e com a supervisão do Auxiliar no solo;
- 19) Executor: Preparar/instalar os dispositivos para içamento (corda de serviço, carretilha, etc.), se for o caso;
- 20) Auxiliar: Içar pela corda de serviço ou carretilha a sacola/balde de lona contendo os materiais e ferramentas necessários;
- 21) Executor: Fixar a sacola/balde de lona em local seguro, de fácil acesso.
- 22) Executor: Obrigatoriamente, instalar os degraus portáteis para transposição;
- 23) Executor: Escalar a estrutura;



- 24) Executor: Obrigatoriamente, posicionar-se para o trabalho sobre os degraus portáteis;
- 25) Executor: Retirar as chaves fusíveis.



- 26) Será permitida a utilização de no máximo 1 balde de lona e 1 balde/bolsa de ferramentas. A chave fusível polimérica deverá ser içada exclusivamente pelo balde;
- 27) Descer as chaves e cartuchos utilizando a sacola/balde até o solo, pela corda de serviço ou carretilha;
- 28) Auxiliar: No solo, sobre a lona, preparar as novas chaves fusíveis. Os GLV's e jumpers deverão ser reutilizados.
- 29) Auxiliar: Em caso de dano em uma das chaves, poderá ser reutilizada a chave retirada;
- 30) Auxiliar: Ao nível de solo, poderá ser utilizada a chave de regulagem/estrela catraca ou a parafusadeira de impacto.



- 31) Auxiliar: Lçar as chaves com os cartuchos, utilizando a sacola/balde pela corda de serviço ou carretilha;
- 32) Auxiliar: As chaves podem subir individualmente ou as três em conjunto;
- 33) Executor: Instalar as novas chaves fusíveis;
- 34) Executor Conectar os GLV's nos chifres das chaves;
- 35) Executor: Deixar os cartuchos abertos pendurados nas bases das chaves.



36) Executor: Retirar os degraus portáteis;



- 37) Executor: Retirar o talabarte do poste/escada e prender na alça de serviço do cinto;
- 38) Executor: Desamarrar o topo da escada ou descer e desamarrar o topo do solo;
- 39) Auxiliar: Caso necessário, realize a descida assistida do Executor firmando a base da escada, se for desamarrado o topo da escada em plano elevado;
- 40) Executor: Descer com o trava-quedas na posição travado ou destravado;
- 41) Executor: Descer da escada trazendo a carretilha/corda de serviço, se for o caso;
- 42) Retirar o trava-quedas do cinto do Executor ou da linha de vida;
- 43) Retirar o cinto paraquedista, sendo que o Auxiliar só poderá retirar o cinto após o Executor pisar no solo;
- 44) Colocar o cinto e os acessórios sobre a lona;
- 45) Soltar a amarração da linha de vida dos degraus da escada;
- 46) Desamarrar e retirar a escada do poste, recolher as cordas e deitar a escada na área de trabalho fora da lona;
- 47) Deixar a linha de vida amarrada na base no poste;
- 48) Deixar todos os equipamentos dentro de seus invólucros, no final da tarefa. Os invólucros devem ficar fechados, mas não necessariamente travados. Exceto bolsa de aterramento;
- 49) Concluir a Tarefa aos juízes dizendo: **EQUIPE “nome da equipe”, TAREFA TERMINADA;**
- 50) Juízes: Finalizar a contagem do tempo.
- 51) Juízes: Informar as penalidades à dupla e liberá-los da arena.

12. TAREFA (T4) - ENERGIZAÇÃO DO CIRCUITO

TEMPO LIMITE: 1200 segundos

MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS:

- 2 x Capacetes de segurança classe B;
- 2 x Óculos de segurança;
- 2 x Pares de calçados de segurança sem parte metálica;
- 2 x Pares de calçados de segurança sem parte metálica;
- 2 x Pares de luvas de vaqueta ou tático;
- 2 x Pares de luvas de borracha isolante classe 2;
- 2 x Pares de luvas de cobertura de proteção das luvas isolantes;
- 2 x Vestimenta retardante a chamas (RF) completa da empresa com refletivo;
- 2 x Cinto paraquedista com talabarte regulável e trava-quedas;
- 1 x Vara de manobra;
- 1 x DAQC
- 1 x Bastão pega tudo;
- 1 x Escada extensível em fibra de vidro 7,2m;
- 1 x Corda de serviço, carretilha;
- 2 x Balde de lona (opcional bolsa de ferramentas no lugar de 1 balde)
- 1 x Aterramento MT (padronizado);
- 1 x Conjunto Guardião: “Braçadeira e Apito”;
- 3 x elo fusível 5H;
- 1 x Alicates universal ou meia cana;
- 1 x Chave ajustável.

SINOPSE / ESSÊNCIA DA TAREFA: Esta tarefa consiste na retirada do subconjunto de aterramento temporário que foi instalado na rede de MT bem como a substituição dos elos fusíveis, conexão dos GLV's e fechamento das chaves fusíveis.

EXEMPLO DA TAREFA: Estudar bem os procedimentos e as infrações. Neste vídeo podem existir infrações.



Tarefa 04: Energização de MT.

<https://youtu.be/wocTB43TYbw>

DESENVOLVIMENTO DA TAREFA:

- 1) Dupla de Juízes: Conferir as condições de acondicionamento e disposição dos materiais, equipamentos e ferramentas da Equipe;
- 2) Juiz Master: Auxiliar na liberação das equipes para iniciar a tarefa;
- 3) Dupla de Juízes: levantar a bandeira de sinalização de “equipe pronta para iniciar a tarefa”;
- 4) Locutor: Aguardar todas as equipes estarem prontas;
- 5) Juiz Master: Autorizar o início da Tarefa;
- 6) Locutor: **Iniciar a tarefa;**
- 7) Instalar a escada no poste;
- 8) A amarração da escada deverá ser conforme padrão do rodeio;
- 9) Executor: Vestir o cinto paraquedista;
- 10) Conectar os acessórios no cinto do Executor;
- 11) Auxiliar: Vestir o cinto paraquedista sem os acessórios;
- 12) Executor: Substituir as luvas de vaqueta ou tátil pelas isolantes classe 2;
- 13) Instalar o trava-quedas do Executor na linha de vida e deixar a alavanca na posição travada ou destravada, para subir;
- 14) Instalar o trava-quedas do Auxiliar para resgate, devendo ficar os dois trava-quedas instalados na mesma linha da vida;
- 15) Executor: Levando a corda de serviço/carretilha, se for utilizar, e protegido por luvas isolantes classe 2, protegidas por luvas de cobertura, subir na escada fazendo o trava-quedas correr na linha de vida;
- 16) Executor: Não é permitido saltar degraus tanto na subida quanto na descida da escada, exceto o degrau de reforço;
- 17) Executor: Deslocar-se até o local de trabalho;
- 18) Executor: Passar o talabarte no poste ou escada. Na escada, deve-se abraçar degrau e longarinas;
- 19) Executor: Travar o trava quedas e posicionar-se para o trabalho. Entende-se por “posição de trabalho”, a condição onde o Executor está no local do serviço, com os pés apoiados (escada ou degrau), com o talabarte de posicionamento instalado (poste ou escada), com o trava quedas instalado na linha de vida na posição travada (com fator de queda zero ou um) e com a supervisão do Auxiliar no solo;
- 20) Preparar/instalar os dispositivos para içamento (corda de serviço, carretilha, etc.), se for o caso;
- 21) Repassar/Içar o bastão vara de manobra/bastão pega tudo;
- 22) Executor: Retirar o subconjunto de aterramento MT, seguindo a sequência inversa da instalação. Primeiro retirar dos condutores de MT e por último do condutor neutro;
- 23) Descer o conjunto de aterramento MT e colocar na sacola ou sobre lona;
- 24) Repassar/Içar o bastão pega tudo pela corda de serviço/carretilha;
- 25) Fechar os GLV's. Não há sequência de fechamento;
- 26) Descer o bastão pega tudo;
- 27) Auxiliar: Guardar o bastão pega tudo na sacola ou deixar sobre a lona.



- 28) Auxiliar: Repassar/lçar o bastão vara de manobra equipada com Dispositivo Anti Queda de Cartucho (DAQC);
- 29) Executor: Retirar os cartuchos utilizando o DAQC e repassar ao Auxiliar, utilizando o bastão vara de manobra ou balde/sacola. Não há sequencia definida para a retirada dos cartuchos.
- 30) Auxiliar: Substituir os elos dos 03 cartuchos. As sobras de cordoalhas de elos fusíveis devem ser cortadas. As sobras de cordoalha, elos retirados e restos das embalagens deverão ser guardadas dentro da sacola/bolsa.





- 31) Executor: Instalar os cartuchos utilizando o DAQC.
- 32) Executor: Fechar as chaves fusíveis seguindo a sequência abaixo:
 - a) Fechar a chave do meio;
 - b) Fechar a chave mais afastada a do poste;
 - c) Fechar a chave mais próxima a do poste.
- 33) Repassar a vara de manobra com DAQC e colocá-la na sacola ou sobre a lona.



- 34) Executor: Retirar a placa de sinalização de impedimento de reenergização, em plano elevado;
- 35) Executor: Colocar a placa de sinalização no balde de lona;
- 36) Executor: Retirar o talabarte do poste/escada e prendê-lo na alça de serviço do cinto;
- 37) Executor: Descer com o trava-quedas na posição travado ou destravado;
- 38) Executor: Descer da escada trazendo a carretilha/corda de serviço, se for o caso;
- 39) Retirar o trava-quedas do cinto do Executor ou da linha de vida;
- 40) Executor: Substituir as luvas isolantes por luvas de vaqueta ou tátil e acondicionar no involuço sobre a lona;
- 41) Retirar o cinto paraquedista, sendo que o Auxiliar só poderá retirar o cinto após o Executor pisar no solo;
- 42) Colocar o cinto e os acessórios sobre a lona;

- 43) Soltar a amarração da linha de vida dos degraus da escada;
- 44) Desamarrar e retirar a escada do poste, recolher as cordas e deitar a escada na área de trabalho fora da lona;
- 45) Deixar a linha de vida amarrada na base no poste;
- 46) Deixar todos os equipamentos dentro de seus invólucros, no final da tarefa. Os invólucros devem ficar fechados, mas não necessariamente travados. Exceto bolsa de aterramento.
- 47) Concluir a Tarefa: **EQUIPE “nome da equipe”, TAREFA TERMINADA;**
- 48) Juízes: Informar as penalidades à dupla e liberá-los da arena.

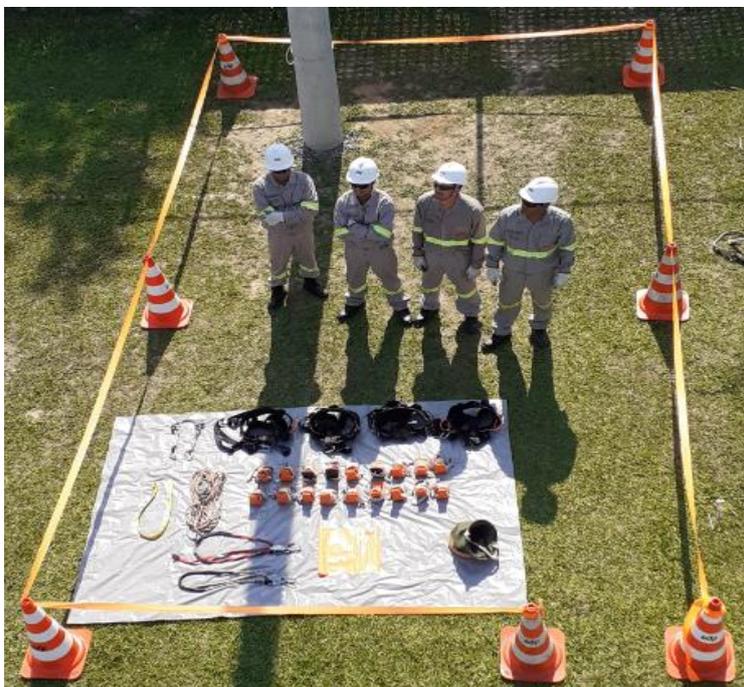
13. TAREFA (T5) - ESCALADA COM USO DE DEGRAUS PORTÁTEIS

TEMPO LIMITE: 1200 segundos

MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS:

- 4 x Capacetes de segurança classe B;
- 4 x Óculos de segurança;
- 4 x Pares de calçados de segurança sem parte metálica;
- 4 x Luvas de vaqueta ou tático;
- 4 x Vestimenta retardante a chamas (RF) completa da empresa com refletivo;
- 4 x Cinto paraquedista com talabarte regulável e trava-quedas;
- 1 x Estropo;
- 1 x Corda de serviço, carretilha, balde/sacola de lona;
- 14 x degraus portáteis (mínimo);
- 1 x Conjunto Guardião: “Braçadeira e Apito”.

SINOPSE / ESSÊNCIA DA TAREFA: Esta tarefa consiste na utilização dos degraus de fibra portáteis. A tarefa será realizada em caráter de revezamento, com 4 eletricistas. A sequência dos profissionais é definida pelo Padrinho da Equipe.



DESENVOLVIMENTO DA TAREFA:

- 1) Dupla de Juízes: Conferir as condições de acondicionamento e disposição dos materiais, equipamentos e ferramentas da Equipe;
- 2) Juiz Master: Auxiliar na liberação das equipes para iniciar a tarefa;
- 3) Dupla de Juízes: levantar a bandeira de sinalização de “equipe pronta para iniciar a tarefa”;
- 4) Locutor: Aguardar todas as equipes estarem prontas;
- 5) Juiz Master: Autorizar o início da Tarefa;
- 6) Locutor: **Iniciar a tarefa;**
- 7) Equipar-se com os EPI's.

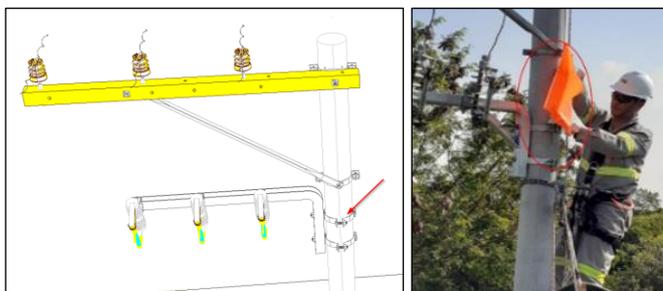


- 8) Instalar o trava-queda do Auxiliar na linha de vida;
- 9) Instalar o trava-queda do Executor 01 na linha de vida;
- 10) Os primeiros 4 degraus poderão ser instalados pelos Guardiões, estando todos os profissionais da equipe no solo;
- 11) Executor 01: Deverá estar conectado à linha de vida pelo trava-quedas e utilizar o talabarte de posicionamento;
- 12) Os degraus portáteis deverão ser fixados através das fitas de poliéster. As fitas de poliéster para fixação dos degraus não poderão ficar torcidas e não deverão prender a linha de vida após a fixação;
- 13) Instalar o sistema de içamento;



- 14) Após o início da escalada, apenas o Executor 01 poderá instalar os próximos degraus;

- 15) Os Guardiões poderão repassar os degraus ao Executor 01, em mãos até onde alcançar. Após deverão entregar os degraus através do balde de lona instalado ao conjunto de içamento;
- 16) O Executor deverá estar com os dois pés apoiados nos degraus para retirar os degraus do balde;
- 17) Executor: Instalar os degraus no poste;
- 18) A montagem completa do sistema de escalada deverá contemplar, no mínimo, 14 degraus;
- 19) No ponto de trabalho, local de instalação da bandeirola, deverão ser instalados dois degraus, no mesmo nível, em abertura de aproximadamente 120°. O Executor deverá estar com os dois pés apoiados nos degraus, no mesmo nível, para fixar a bandeirola no poste;
- 20) Executor 01: Finalizar a escalada e posicionar-se no ponto de trabalho. Entende-se por “posição de trabalho”, a condição em que o Executor está no local do serviço, com os pés apoiados no degrau, com o talabarte de posicionamento instalado, com o trava quedas instalado na linha de vida na posição travada e com a supervisão do Auxiliar no solo;
- 21) Executor 01: Retirar a bandeirola do balde de lona e instalar a bandeirola na cinta superior do suporte afastador horizontal do poste;



- 22) Executor 01: Retirar o talabarte do poste/escada e prender na alça de serviço do cinto;
- 23) Executor 01: Descer com o trava-quedas travado ou destravado;
- 24) No solo, com os 2 pés no chão, desconectar o trava-quedas do cinto do Executor 01;
- 25) Conectar o trava-queda no cinto do Executor 02;
- 26) Executor 02 escalar o poste com o auxílio dos degraus de fibra e do sistema de linha de vida. Posicionar-se para o trabalho. Retirar a bandeirola do poste. Colocar a bandeirola no balde de lona. Auxiliar descer a bandeirola ao solo imediatamente após a sua retirada do poste.
- 27) Executor 02 retirar o talabarte de posicionamento e descer com o trava-quedas travado ou destravado;
- 28) Executor 03 escalar o poste com o auxílio dos degraus de fibra e do sistema de linha de vida. Posicionar-se para o trabalho. Receber a bandeirola através do balde de lona e instalar a bandeirola no poste;
- 29) Executor 03 retirar o talabarte de posicionamento e descer com o trava-quedas travado ou destravado;
- 30) Executor 04 escalar o poste com o auxílio dos degraus de fibra e do sistema de linha de vida. Posicionar-se para o trabalho. Retirar a bandeirola do poste. Colocar a bandeirola no balde de lona. Executor 04 e auxiliar retirar os degraus do poste. O Executor deverá estar com os dois pés apoiados nos degraus para colocar os degraus do balde. O Executor 04 deverá descer retirando todos os degraus, descendo-os no balde de lona. Próximo ao solo, é possível entregar os degraus aos Guardiões, diretamente em mãos.
- 31) No solo, com os 2 pés no chão, desconectar o trava-quedas do cinto do Executor 04.
- 32) Os últimos 4 degraus poderão ser retirados pelos Guardiões, estando todos os profissionais da equipe no solo;
- 33) Retirar o trava-quedas do Auxiliar da linha de vida.



- 34) Nenhum degrau poderá ser colocado diretamente no solo, todos deverão ser colocados sobre a lona;
- 35) Nenhum poderá ficar no balde;
- 36) Retirar os cintos e desacoplar os acessórios;
- 37) Colocar o cinto e os acessórios sobre a lona;
- 38) Deixar a linha de vida amarrada na base no poste;
- 39) Deixar todos os equipamentos dentro de seus invólucros, no final da tarefa. Os invólucros devem ficar fechados, mas não necessariamente travados. Exceto degrau;
- 40) Concluir a Tarefa: **EQUIPE “nome da equipe”, TAREFA TERMINADA;**
- 41) Juízes: Finalizar a contagem do tempo;
- 42) Juízes: Informar as penalidades à dupla e liberá-los da arena.

14. TAREFA (T6) - ELETRICISTA COM OS OLHOS VENDADOS EQUIPAR-SE COM EPIS

TEMPO LIMITE: 300 segundos

MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS:

- 1 x Cinto paraquedista (padronizado), com talabarte regulável (padronizado) e trava-quedas;
- 1 x Capacete de segurança classe B;
- 1 x Par de luvas de vaqueta ou tático;
- 1 x Par de luvas de borracha isolante classe 2;
- 1 x Par de luvas de cobertura para proteção para as luvas de borracha;
- 1 x Par de calçados de segurança sem parte metálica;
- 2 x Mosquetões com tripla trava, um para o trava-quedas e outro para o talabarte;
- 1 x Venda para os olhos dos eletricistas (óculos tipo natação, fornecido pela Comissão Técnica);
- 1 x Sacola de lona para luvas isolantes.
- 1 x Vestimenta retardante à chama FR, com refletivo completa da empresa. Não permitido camisa de malha retardante à chama para linha viva.

SINOPSE / ESSÊNCIA DA TAREFA: A tarefa consiste em equipar o eletricista com os equipamentos de proteção individual (EPI's), os quais são: capacete, jugular, cinto paraquedista, trava-queda, talabarte de posicionamento, luvas isolantes classe 2, luvas de cobertura, estando o eletricista próximo ou sobre a lona, com os olhos vendado, de pé, em posição de sentido e com os braços ao longo do corpo.

EXEMPLO DA TAREFA: Estudar bem os procedimentos e as infrações. Neste vídeo podem existir infrações.



Tarefa Extra: Colocação dos EPIs com os olhos vendados.

https://youtu.be/X1-Hbl4y_NE

OBSERVAÇÕES GERAIS:

- a) O profissional deverá apresentar-se para a tarefa vestido com o uniforme completo, calçado de segurança e luvas de vaqueta;
- b) Luvas de borracha isolante e as luvas de cobertura: Deverão estar guardadas dentro do involucrio de lona com dois compartimentos sendo um para as isolantes e o outro para as de cobertura;
- c) Conectores (mosquetões): devem estar desconectados do trava-quedas e do talabarte de posicionamento;
- d) Trava-quedas e Talabarte: devem estar desconectados do cinto;
- e) O capacete deverá estar posicionado sobre a lona;
- f) Cinto Paraquedista: nesta prova deverá atender as especificações técnicas previamente estabelecidas no edital;
- g) O cinto não poderá ser descaracterizado através de marcações, fitas ou qualquer outro tipo de dispositivo externo;
- h) Qualquer tipo de alteração nos equipamentos será penalizado: “Engomar equipamentos, costuras adicionais, espaçadores nas luvas, espaçadores na bolsa da luva, fitas isolantes, entre outros.” Eliminação da prova;
- i) Descaracterizar ou alterar os uniformes como: “meião por cima da calça, fitas isolantes, descaracterização”. Eliminação da prova;
- j) Os invólucros devem estar fechados, mas não necessariamente travados.
- k) O profissional que for disputar a prova deve, previamente, vestir o cinto e fazer todos os ajustes necessários no seu corpo, observando que este é um equipamento de proteção individual e permite que o ajuste seja feito uma única vez, deixando-o posicionado sobre a lona;
- l) O eletricista deve iniciar a colocação dos EPIs conforme sequência previamente escolhida por ele.

DESENVOLVIMENTO DA TAREFA:

- 1) Colocar os equipamentos sobre a lona: 1 x capacete com jugular; 1 x involucrio de lona com 2 compartimentos: 1 para as luvas isolante e outro para as luvas de cobertura. O involucrio deve estar fechado, mas não necessariamente travado; 2 mosquetões tripla trava; 1 x trava-queda; 1 x talabarte de posicionamento e 1 x cinto tipo paraquedista regulado e com todas as presilhas abertas;
- 2) Dupla de Juizes: Conferir as condições de acondicionamento e disposição dos equipamentos;
- 3) Juiz Master: Auxiliar na liberação dos profissionais para iniciar a tarefa;
- 4) Dupla de Juizes: Vendar os olhos;
- 1) Dupla de Juizes: Averiguar a posição inicial para a tarefa. De pé e em posição de sentido, braços ao longo do corpo;
- 2) Dupla de Juizes: Levantar a bandeira de sinalização de “profissionais prontos para iniciar a tarefa”;
- 3) Locutor: Aguardar todas os profissionais estarem prontos;
- 4) Juiz Master: Autorizar o início da Tarefa;
- 5) Locutor: **Iniciar a tarefa**;
- 6) Vestir o cinto tipo paraquedista;
- 7) Instalar mosquetão no trava-quedas e cinto paraquedista ou vice-versa. Obrigatório o mosquetão passar nos quatro olhais de nylon, dois presos na parte abdominal do cinto e dois presos nas alças do suspensório;
- 8) Instalar o mosquetão do talabarte regulável nas argolas metálicas do cinto. O mosquetão pode ser engatado na argola de fora para dentro ou de dentro para fora;
- 9) Colocar o capacete de segurança passando a jugular sob o queixo;
- 10) Retirar as luvas de vaqueta ou tãtil das mãos;

- 11) Abrir o invólucro das luvas;
- 12) Vestir o par de luvas isolantes e as luvas de cobertura;
- 13) Concluir a Tarefa de pé: **TAREFA TERMINADA**;
- 14) Juízes: Finalizar a contagem do tempo.
- 15) Juízes: Informar as penalidades ao profissional e liberá-lo da arena.

15. PENALIDADES
**P1: CONFERÊNCIA DE FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS, PLANEJAMENTO,
ANÁLISE DE RISCO E PREENCHIMENTO DE FORMULÁRIO**

Juiz 1:		Juiz 2:			
Nome da Empresa/Equipe					
ANOTAR A OCORRÊNCIA DE FALHA COM "X" E AS OBSERVAÇÕES NO VERSO					
Itens	Qtd.	Infração	Penalidades		Total de Falhas
			Tipo	Pontos	
Capacete de Segurança classe B	4	Qtd/Jugular/carneira danificada	L	2	
		Falta de jugular/carneira	L	2	
Óculos de segurança	4	Qtd/Quebrado/danificado	L	2	
Botas/botinas de segurança sem parte metálica	4	Qtd/Quebrado/danificado/rasgado	L	2	
		Cadarço desamarrado	L	2	
Luvas de serviços gerais/Luvas de vaqueta/ Luvas Revestidas de Espuma Nitrílica	4	Qtd/danificado/rasgado	L	2	
Luvas de borracha isolante classe 2 e classe 0	4	Qtd/danificado/rasgado	L	2	
		Falta de invólucro/proteção	L	2	
Luvas de cobertura de proteção das luvas isolantes	4	Qtd/rasgado	L	2	
Vestimenta antichama completa da empresa	4	Qtd/danificado/rasgado	L	2	
Cinto paraquedista com talabarte regulável e trava- quedas (poderá ter acabamento com fita isolante nas sobras das fitas "ajustes")	4	Qtd/Quebrado/danificado/rasgado	L	2	
		Cinto descosturado	L	2	
		Engates danificados	L	2	
DAC – Dispositivo de Abertura sob Carga	1	Qtd/Falha de abertura/fechamento/quebrado	L	2	
		Falta de invólucro ou quebrado	L	2	
DAQC – Dispositivo antiqueda de cartucho	1	Qtd/Quebrado/danificado	L	2	
Detector de ausência de tensão para MT (contato)	1	Qtd/Falha de funcionamento	L	2	
		Falta de invólucro/proteção	L	2	
Chave de impacto a bateria com cachimbos	1	Quebrado/danificado	L	2	
Parafusadeira Elétrica com bits	1	Quebrado/danificado	L	2	
Kit Degrau Portátil (mínimo 14 unidades)	1	Qtd/Quebrado/danificado/rasgado	L	2	

Cinto paraquedista com talabarte regulável e trava-quedas (kit específico para prova do electricista com olhos vendados)	1	Em desacordo com o padronizado	L	2	
Conjunto de Aterramento temporário para MT, com conexão com neutro, com condutor 35mm. CONFORME ESPECIFICADO	1	Qtd/Quebrado/danificado/rasgado	L	2	
Vara de manobra telescópica com sacola de proteção	1	Quebrado/danificado/rasgado	L	2	
Vara de manobra seccionável com sacola de proteção	1	Quebrado/danificado/rasgado	L	2	
Bastão pega tudo 3m ou maior com sacola de proteção	1	Qtd/Quebrado/danificado/rasgado	L	2	
Lanterna	1	Quebrado/danificado	L	2	
Bolsa tira colo / balde lona	3	Quebrado/danificado/rasgado	L	2	
Bolsa de ferramenta	1	Quebrado/danificado/rasgado	L	2	

Tabela de Penalidades T1 - SUBSTITUIÇÃO DE MEDIDOR TRIFÁSICO

ANOTAR A OCORRÊNCIA DE FALHA COM "X"

Cód.	Infração	TIPO	PNT	Anotação de Falha	Total de Falhas
G1	Iniciar a tarefa antes do sinal de liberação (queimar a largada)	G	10		
G2	Utilização de adornos	M	4		
G3	Falta de materiais/equipamentos/ferramentas necessários à execução da tarefa.	M	4		
G4	Interferir nas atividades de outras equipes, mesmo verbal.	L	2		
G5	Descaracterizar/danificar o sistema de delimitação/sinalização ao final da tarefa.	L	2		
G6	Ausentar-se da área sinalizada sem a autorização do juiz após início da tarefa.	L	2		
G7	Não utilizar a porta de passagem para adentrar ou sair da área delimitada e sinalizada.	L	2		
G8	Deixar escada/materiais/equipamentos fora da área delimitada no início ou ao final da tarefa.	M	4		
G9	Não uso de capacete de segurança.	G	10		
G10	Não uso de óculos de segurança.	M	4		
G11	Não usar a jugular do capacete.	M	4		
G12	Não uso de calçado de segurança ou desamarrado no início ou ao final da tarefa.	M	4		
G13	Deixar material/equipamento/ferramenta fora da lona, no início ou fim da tarefa (por unidade).	L	2		
G14	Deixar material/equipamento/ferramenta fora da lona durante a tarefa. Exceto balde, corda de serviço, o excesso do involucrio do bastão pega tudo. O bastão pega tudo/capa deverá estar com mais de 2m apoiado sobre a lona. (por unidade)	L	2		
G15	Eletricista andar sobre a lona (dois pés cheios).	L	2		
G16	A lona ficar dobrada no início / fim da tarefa	L	2		
G17	Deixar equipamentos fora de seus invólucros ou invólucro aberto quando estiver com equipamentos dentro do invólucro, no início ou no final da tarefa. Exceto bolsa de aterramento. (por unidade)	L	2		
G18	Deixar materiais/ferramentas/equipamentos no alto da estrutura (por unidade).	L	2	NA	
G19	Deixar parte dielétrica dos equipamentos em contato com o solo. (por unidade)	L	2		
G20	Conexão do talabarte fora das argolas metálicas quando em posição de trabalho.	G	10	NA	
G21	Descer/subir da escada com o talabarte fora da argola/anel/alça de serviço do cinto.	L	2	NA	
G22	Ficar suspenso pelo trava-quedas/talabarte sem apoio dos pés.	G	10	NA	

G23	Não desconectar o talabarte no cinto no início ou no final da tarefa	L	2	NA	
G24	Auxiliar utilizando talabarte durante execução das atividades.	M	4	NA	
G25	Talabarte não abraçando poste ou “degrau e longarinas”, quando em posição de trabalho.	L	2	NA	
G26	Utilizar apoio adicional fora do degrau da escada (ponta da escada, etc.).	M	4	NA	
G27	Trava-quedas destravado quando em posição de trabalho.	M	4	NA	
G28	Não desconectar o trava-quedas do cinto paraquedista no início ou no final da tarefa	L	2	NA	
G29	Não instalar o trava-quedas do auxiliar na linha de vida na base da escada ou retirar quando o executor ainda estiver em plano elevado. Uso inadequado do trava-quedas.	G	10	NA	
G30	Não instalar o trava-quedas no cinto/linha de vida do executor.	G	10	NA	
G31	Não retirar o trava-quedas da linha de vida.	L	2	NA	
G32	Não retirar e retrain a escada até o seu limite, não encaixar a catraca no 1º, 2º ou 3º degrau, não recolher nem amarrar as cordas ou as fitas de amarração na escada, no início ou no final da tarefa.	M	4	NA	
G33	Subir/descer da escada saltando/pulando degraus por ação.	G	10	NA	
G34	Transportar, estender, recolher e apoiar a escada por apenas um eletricista (exceto para efetuar amarração do solo ou pequeno ajuste sem desencostar a escada do poste).	M	4	NA	
G35	Escada não amarrada na parte superior ou auxiliar não segurando a base da escada durante a escalada (subida/decida/trabalho) sem o topo amarrado. Escada não amarrada no meio para a amarração do topo em plano elevado.	G	10	NA	
G36	Movimentar-se durante escalada (subida/decida) na escada sem estar com as duas mãos no montante ou poste (exceto quando executor estiver utilizando talabarte preso ao poste ou escada).	M	4	NA	
G37	Catraca da escada não engatada em um ou dois lados da escada quando eletricista em plano elevado.	G	10	NA	
G38	Iniciar e terminar a tarefa com o cinto no corpo.	L	2	NA	
G39	Auxiliar retirar o cinto antes do executor pisar/chegar no solo.	L	2	NA	
G40	Não uso do cinto paraquedista em plano elevado pelo executor ou engates abertos	G	10	NA	
G41	Auxiliar não usar cinto paraquedista quando executor estiver em plano elevado ou engates abertos.	L	2	NA	
G42	Executor não utilizar ou não substituir as luvas de serviços gerais (exceto no momento de substituir luvas ou retirar/guardar luvas na bolsa).	M	4		
G43	Não utilizar o involucrio (bolsa) para subida/descida das luvas isolantes.	M	4	NA	

G44	Auxiliar não utilizar as luvas de serviços gerais (vaqueta ou tático)	M	4		
G45	Dois competidores em plano elevado.	M	4	NA	
G46	Subir ou descer material com a carretilha presa ao cinto	M	4	NA	
G47	Instalar ou manter a carretilha de içamento de materiais na cruzeta com a rede sem aterramento	G	10	NA	
G48	Não uso da bolsa/sacola para içamento/descida de materiais/ferramentas/EPs quando não utilizado vara de manobra/telescópica/bastão pega tudo.	M	4	NA	
G49	Linha de vida solta no início ou no final da tarefa da tarefa no poste.	M	4	NA	
G50	Linha de vida não amarrada em degrau inferior da escada quando executor estiver em plano elevado. Linha de vida não desamarrada da escada no final da tarefa.	M	4	NA	
G51	Queda de eletricitista no mesmo nível (solo).	M	4		
G52	Queda de materiais/equipamentos/ferramentas. Por queda.	M	4		
G53	Roletar bastão pega tudo (girar o bastão pega tudo livremente ou sem o controle das duas mãos).	L	2	NA	
G54	Uso inadequado de ferramenta para apertar/desapertar parafusos (Ex: Alicates)	L	2		
G55	Utilizar a boca para segurar material/ferramenta/equipamento.	M	4		
G56	O auxiliar realizar tarefas do executor (essência da tarefa)	G	10		
G57	Lançar/arremessar material/ferramenta/equipamento.	L	2		
E1.1	Não utilizar protetor facial	G	10		
E1.2	Não testar ausência de tensão, no disjuntor, ao desligá-lo	G	10		
E1.3	Deixar de testar o medidor na fase existente (Teste de fases)	M	4		
E1.4	Executor/Auxiliar não utilizar luvas isolantes adequadas para intervenção na caixa aberta.	M	4		
E1.5	Medidor ficar solto na caixa de medição	L	2		
E1.6	Deixar sobras de Materiais ou resíduos fora do balde ao final da tarefa.	L	2		
E1.7	Não obedecer a sequência desconectar/conectar as fases/neutro conforme procedimento	M	4		
E1.8	Ligar o Medidor na sequência de fases incorreta (inversão de cabos).	G	10		
E1.9	Não aperto de algum dos parafusos do borne do medidor	M	4		
E1.10	Não aperto do parafuso da caixa	L	2		
E1.11	Não cortar a sobra do rabicho do lacre	L	2		
E1.12	Não isolar os condutores de entrada e saída do medidor, inclusive o neutro, imediatamente após sua retirada.	G	10		
E1.13	Não instalar a tampa da caixa de medição	G	10		
E1.14	Não lacrar corretamente (borne ou caixa de medição)	L	2		
E1.15	Não ligar o disjuntor no final da tarefa	M	4		

E1.16	Apoiar materiais/equipamentos sobre a caixa de medição	M	4		
E1.17	Não uso de ferramenta adequada (ex: parafusadeira elétrica)	M	4		
E1.18	Viseira levantada após o início da tarefa ou antes do término da tarefa.	M	4		
E1.19	Danificar parafusos do borne/caixa por aperto excessivo	G	10		
E1S	Não substituir o medidor		50		
PONTUAÇÃO TOTAL DE PENALIDADES DA TAREFA					

(1) TIPO = L (LEVE) – M (MÉDIA) – G (GRAVE)

(2) CÓDIGO = G (GERAL) – E1 (ESPECÍFICA DA TAREFA) – E1S (ESSENCIA DA TAREFA)

Tabela de Penalidades T2 - DESENERGIZAÇÃO DO CIRCUITO

Juiz 1:		Juiz 2:			
EXECUTOR:		AUXILIAR:			
ANOTAR A OCORRÊNCIA DE FALHA COM "X"					
Cód.	Infração	TIPO	PNT	Anotação de Falha	Total de Falhas
G1	Iniciar a tarefa antes do sinal de liberação (queimar a largada)	G	10		
G2	Utilização de adornos	M	4		
G3	Falta de materiais/equipamentos/ferramentas necessários à execução da tarefa.	M	4		
G4	Interferir nas atividades de outras equipes, mesmo verbal.	L	2		
G5	Descaracterizar/danificar o sistema de delimitação/sinalização ao final da tarefa.	L	2		
G6	Ausentar-se da área sinalizada sem a autorização do juiz após início da tarefa.	L	2		
G7	Não utilizar a porta de passagem para adentrar ou sair da área delimitada e sinalizada.	L	2		
G8	Deixar escada/materiais/equipamentos fora da área delimitada no início ou ao final da tarefa.	M	4		
G9	Não uso de capacete de segurança.	G	10		
G10	Não uso de óculos de segurança.	M	4		
G11	Não usar a jugular do capacete.	M	4		
G12	Não uso de calçado de segurança ou desamarrado no início ou ao final da tarefa.	M	4		
G13	Deixar material/equipamento/ferramenta fora da lona, no início ou fim da tarefa (por unidade).	L	2		
G14	Deixar material/equipamento/ferramenta fora da lona durante a tarefa. Exceto balde, corda de serviço, o excesso do involucrio do bastão pega tudo. O bastão pega tudo/capa deverá estar com mais de 2m apoiado sobre a lona. (por unidade)	L	2		
G15	Eletricista andar sobre a lona (dois pés cheios).	L	2		
G16	A lona ficar dobrada no início / fim da tarefa	L	2		
G17	Deixar equipamentos fora de seus invólucros ou invólucro aberto quando estiver com equipamentos dentro do invólucro, no início ou no final da tarefa. Exceto bolsa de aterramento. (por unidade)	L	2		
G18	Deixar materiais/ferramentas/equipamentos no alto da estrutura.	L	2		
G19	Deixar parte dielétrica dos equipamentos em contato com o solo. (por unidade)	L	2		
G20	Conexão do talabarte fora das argolas metálicas quando em posição de trabalho.	G	10		

G21	Descer/subir da escada com o talabarte fora da argola/anel/alça de serviço do cinto.	L	2		
G22	Ficar suspenso pelo trava-quedas/talabarte sem apoio dos pés.	G	10		
G23	Não desconectar o talabarte no cinto no início ou no final da tarefa	L	2		
G24	Auxiliar utilizando talabarte durante execução das atividades.	M	4		
G25	Talabarte não abraçando poste ou “degrau e longarinas”, quando em posição de trabalho.	L	2		
G26	Utilizar apoio adicional fora do degrau da escada (ponta da escada, etc.).	M	4		
G27	Trava-quedas destravado quando em posição de trabalho.	M	4		
G28	Não desconectar o trava-quedas do cinto paraquedista no início ou no final da tarefa	L	2		
G29	Não instalar o trava-quedas do auxiliar na linha de vida na base da escada ou retirar quando o executor ainda estiver em plano elevado. Uso inadequado do trava-quedas.	G	10		
G30	Não instalar o trava-quedas no cinto/linha de vida do executor.	G	10		
G31	Não retirar o trava-quedas da linha de vida.	L	2		
G32	Não retirar e retrair a escada até o seu limite, não encaixar a catraca no 1º, 2º ou 3º degrau, não recolher nem amarrar as cordas ou as fitas de amarração na escada, no início ou no final da tarefa.	M	4		
G33	Subir/descer da escada saltando/pulando degraus por ação.	G	10		
G34	Transportar, estender, recolher e apoiar a escada por apenas um electricista (exceto para efetuar amarração do solo ou pequeno ajuste sem desencostar a escada do poste).	M	4		
G35	Escada não amarrada na parte superior ou auxiliar não segurando a base da escada durante a escalada (subida/decida/trabalho) sem o topo amarrado. Escada não amarrada no meio para a amarração do topo em plano elevado.	G	10		
G36	Movimentar-se durante escalada (subida/decida) na escada sem estar com as duas mãos no montante ou poste (exceto quando executor estiver utilizando talabarte preso ao poste ou escada).	M	4		
G37	Catraca da escada não engatada em um ou dois lados da escada quando electricista em plano elevado.	G	10		
G38	Iniciar e terminar a tarefa com o cinto no corpo.	L	2		
G39	Auxiliar retirar o cinto antes do executor pisar/chegar no solo.	L	2		
G40	Não uso do cinto paraquedista em plano elevado pelo executor ou engates abertos	G	10		
G41	Auxiliar não usar cinto paraquedista quando executor estiver em plano elevado ou engates abertos.	L	2		

G42	Executor não utilizar ou não substituir as luvas de serviços gerais (exceto no momento de substituir luvas ou retirar/guardar luvas na bolsa).	M	4		
G43	Não utilizar o involucro (bolsa) para subida/descida das luvas isolantes.	M	4		
G44	Auxiliar não utilizar as luvas de serviços gerais (vaqueta ou tático)	M	4		
G45	Dois competidores em plano elevado.	M	4		
G46	Subir ou descer material com a carretilha presa ao cinto	M	4		
G47	Instalar ou manter a carretilha de içamento de materiais na cruzeta com a rede sem aterramento	G	10		
G48	Não uso da bolsa/sacola para içamento/descida de materiais/ferramentas/EPIs quando não utilizado vara de manobra/telescópica/bastão pega tudo.	M	4		
G49	Linha de vida solta no início ou no final da tarefa da tarefa no poste.	M	4		
G50	Linha de vida não amarrada em degrau inferior da escada quando executor estiver em plano elevado. Linha de vida não desamarrada da escada no final da tarefa.	M	4		
G51	Queda de eletrícista no mesmo nível (solo).	M	4		
G52	Queda de materiais/equipamentos/ferramentas. Por queda.	M	4		
G53	Roletar bastão pega tudo (girar o bastão pega tudo livremente ou sem o controle das duas mãos).	L	2		
G54	Uso inadequado de ferramenta para apertar/desapertar parafusos (Ex: Alicates)	L	2		
G55	Utilizar a boca para segurar material/ferramenta/equipamento.	M	4		
G56	O auxiliar realizar tarefas do executor (essência da tarefa)	G	10		
G57	Lançar/arremessar material/ferramenta/equipamento.	L	2		
E2.1	Não informar ou informar o número incorreto de operações do DAC aos juízes, a leitura inicial e final	L	2		
E2.2	Não abrir as chaves fusíveis na sequência correta	G	10		
E2.3	Não engatar o DAC na argola do cartucho e no chifre da chave, abrindo sem a operação/utilização do DAC (por chave)	G	10		
E2.4	Não confirmar o rearme do DAC a cada operação de chave	G	10		
E2.5	Tocar com DAC quando acoplado no bastão/vara de manobra em partes da estrutura e/ou escada/neutro, que não sejam as chaves fusíveis poliméricas.	L	2		
E2.6	Deixar de executar o autoteste do testador de tensão para MT, conforme descrito no PAP	G	10		
E2.7	Não testar a ausência de tensão ao contato nos condutores. Por condutor	G	10		
E2.8	Conectar os grampos, do aterramento, nos condutores de MT antes de conectar o subconjunto de aterramento com o neutro	G	10		

E2.9	Não apertar os grampos de torção do subconjunto de aterramento quando instalado na rede (grampo aterramento folgado)	M	4		
E2.10	Não conectar os GLV's à cabeça das Chaves fusíveis por fase	M	4		
E2.11	Deixar pega tudo fixado no GLV	L	2		
E2.12	Utilizar bastão pega tudo, acima da empunhadura, quando em contato com partes energizáveis	M	4		
E2.13	Não instalar a placa de sinalização de equipamento "Não opere este equipamento", em plano elevado (acima de 3m).	G	10		
E2.14	Não respeitar a sequência seccionar, testar, aterrar	G	10		
E2.15	Não uso das luvas isolantes classe 2 quando o executor estiver utilizando vara de manobra/bastão pega tudo, em contato com partes energizáveis.	G	10		
E2.16	Não uso das luvas de cobertura de proteção das luvas isolantes	G	10		
E2.17	Retirar o porta fusível da base da chave	M	4		
E2.18	Tocar com o bastão vara de manobra/bastão pega tudo em partes do corpo desprotegidas por EPIs isolantes, quando em contato com pontos energizáveis	M	4		
E2.19	Tocar com o bastão vara de manobra/bastão pega tudo na escada, neutro ou partes da estrutura	L	2		
E2.20	Utilizar bastão de manobra segurando em um dos dois "elementos" mais próximos da ponta, quando em contato com partes energizáveis	M	4		
E2.21	Operar bastão pega tudo pela vareta;	M	4		
E2S	Não abrir as chaves, não instalar o subconjunto MT ou não desconectar os GLV's (essência da tarefa)		50		
PONTUAÇÃO TOTAL DE PENALIDADES DA TAREFA					

(3) TIPO = L (LEVE) – M (MÉDIA) – G (GRAVE)

(4) CÓDIGO = G (GERAL) – E2 (ESPECÍFICA DA TAREFA) – E2S (ESSENCIA DA TAREFA)

Tabela de Penalidades T3 - SUBSTITUIÇÃO DAS CHAVES FUSÍVEIS					
Juiz 1:			Juiz 2:		
EXECUTOR:			AUXILIAR:		
ANOTAR A OCORRÊNCIA DE FALHA COM "X"					
Cód.	Infração	TIPO	PNT	Anotação de Falha	Total de Falhas
G1	Iniciar a tarefa antes do sinal de liberação (queimar a largada)	G	10		
G2	Utilização de adornos	M	4		
G3	Falta de materiais/equipamentos/ferramentas necessários à execução da tarefa.	M	4		
G4	Interferir nas atividades de outras equipes, mesmo verbal.	L	2		
G5	Descaracterizar/danificar o sistema de delimitação/sinalização ao final da tarefa.	L	2		
G6	Ausentar-se da área sinalizada sem a autorização do juiz após início da tarefa.	L	2		
G7	Não utilizar a porta de passagem para adentrar ou sair da área delimitada e sinalizada.	L	2		
G8	Deixar escada/materiais/equipamentos fora da área delimitada no início ou ao final da tarefa.	M	4		
G9	Não uso de capacete de segurança.	G	10		
G10	Não uso de óculos de segurança.	M	4		
G11	Não usar a jugular do capacete.	M	4		
G12	Não uso de calçado de segurança ou desamarrado no início e ao final da tarefa.	M	4		
G13	Deixar material/equipamento/ferramenta fora da lona, no início ou fim da tarefa (por unidade).	L	2		
G14	Deixar material/equipamento/ferramenta fora da lona durante a tarefa. Exceto balde, corda de serviço, o excesso do involucrio do bastão pega tudo. O bastão pega tudo/capa deverá estar com mais de 2m apoiado sobre a lona. (por unidade)	L	2		
G15	Eletricista andar sobre a lona (dois pés cheios).	L	2		
G16	A lona ficar dobrada no início / fim da tarefa	L	2		
G17	Deixar equipamentos fora de seus invólucros ou invólucro aberto quando estiver com equipamentos dentro do invólucro, no início ou no final da tarefa. Exceto bolsa de aterramento. (por unidade)	L	2		
G18	Deixar materiais/ferramentas/equipamentos no alto da estrutura.	L	2		
G19	Deixar parte dielétrica dos equipamentos em contato com o solo. (por unidade)	L	2		
G20	Conexão do talabarte fora das argolas metálicas quando em posição de trabalho.	G	10		

G21	Descer/subir da escada com o talabarte fora da argola/anel/alça de serviço do cinto.	L	2		
G22	Ficar suspenso pelo trava-quedas/talabarte sem apoio dos pés.	G	10		
G23	Não desconectar o talabarte no cinto no início ou no final da tarefa	L	2		
G24	Auxiliar utilizando talabarte durante execução das atividades.	M	4		
G25	Talabarte não abraçando poste ou “degrau e longarinas”, quando em posição de trabalho.	L	2		
G26	Utilizar apoio adicional fora do degrau da escada (ponta da escada, etc.).	M	4		
G27	Trava-quedas destravado quando em posição de trabalho.	M	4		
G28	Não desconectar o trava-quedas do cinto paraquedista no início ou no final da tarefa	L	2		
G29	Não instalar o trava-quedas do auxiliar na linha de vida na base da escada ou retirar quando o executor ainda estiver em plano elevado. Uso inadequado do trava-quedas.	G	10		
G30	Não instalar o trava-quedas no cinto/linha de vida do executor.	G	10		
G31	Não retirar o trava-quedas da linha de vida.	L	2		
G32	Não retirar e retrain a escada até o seu limite, não encaixar a catraca no 1º, 2º ou 3º degrau, não recolher nem amarrar as cordas ou as fitas de amarração na escada, no início ou no final da tarefa.	M	4		
G33	Subir/descer da escada saltando/pulando degraus por ação.	G	10		
G34	Transportar, estender, recolher e apoiar a escada por apenas um electricista (exceto para efetuar amarração do solo ou pequeno ajuste sem desencostar a escada do poste).	M	4		
G35	Escada não amarrada na parte superior ou auxiliar não segurando a base da escada durante a escalada (subida/decida/trabalho) sem o topo amarrado. Escada não amarrada no meio para a amarração do topo em plano elevado.	G	10		
G36	Movimentar-se durante escalada (subida/decida) na escada sem estar com as duas mãos no montante ou poste (exceto quando executor estiver utilizando talabarte preso ao poste ou escada).	M	4		
G37	Catraca da escada não engatada em um ou dois lados da escada quando electricista em plano elevado.	G	10		
G38	Iniciar e terminar a tarefa com o cinto no corpo.	L	2		
G39	Auxiliar retirar o cinto antes do executor pisar/chegar no solo.	L	2		
G40	Não uso do cinto paraquedista em plano elevado pelo executor ou engates abertos	G	10		
G41	Auxiliar não usar cinto paraquedista quando executor estiver em plano elevado ou engates abertos.	L	2		
G42	Executor não utilizar ou não substituir as luvas de serviços gerais (exceto no momento de substituir luvas ou retirar/guardar luvas na bolsa).	M	4		
G43	Não utilizar o involucre (bolsa) para subida/descida das luvas isolantes.	M	4		

G44	Auxiliar não utilizar as luvas de serviços gerais (vaqueta ou tático)	M	4		
G45	Dois competidores em plano elevado.	M	4		
G46	Subir ou descer material com a carretilha presa ao cinto	M	4		
G47	Instalar ou manter a carretilha de içamento de materiais na cruzeta com a rede sem aterramento	G	10		
G48	Não uso da bolsa/sacola para içamento/descida de materiais/ferramentas/EPs quando não utilizado vara de manobra/telescópica/bastão pega tudo.	M	4		
G49	Linha de vida solta no início ou no final da tarefa da tarefa.	M	4		
G50	Linha de vida não amarrada em degrau inferior da escada quando executor estiver em plano elevado. Linha de vida não desamarrada da escada no final da tarefa.	M	4		
G51	Queda de eletrícista no mesmo nível (solo).	M	4		
G52	Queda de materiais/equipamentos/ferramentas. Por queda.	M	4		
G53	Roletar bastão pega tudo (girar o bastão pega tudo livremente ou sem o controle das duas mãos).	L	2		
G54	Uso inadequado de ferramenta para apertar/desapertar parafusos (Ex: Alicate)	L	2		
G55	Utilizar a boca para segurar material/ferramenta/equipamento.	M	4		
G56	O auxiliar realizar tarefas do executor (essência da tarefa)	G	10		
G57	Lançar/arremessar material/ferramenta/equipamento.	L	2		
E3.1	Misturar ferramental e material no mesmo balde.	M	4		
E3.2	Não conectar o jumper à cabeça da chave	M	4		
E3.3	Retirar o porta fusível da base da chave, ao final da tarefa.	M	4		
E3.4	Uso inadequado de ferramenta para retirada das chaves fusíveis. Ex. Alicate	M	4		
E3.5	Utilizar apoio adicional fora do degrau da escada/degrau portátil	M	4		
E3.6	Chave fusível ficar folgada na base. Não utilizar ferramenta para fixação.	M	4		
E3.7	Jumper ficar folgado na conexão com a chave. Não utilizar ferramenta para conexão.	M	4		
E3.8	Fitas de poliéster para fixação dos degraus torcidas ou prendendo a linha de vida, após a fixação	M	4		
E3S	Não substituir as chaves fusíveis na totalidade		50		
PONTUAÇÃO TOTAL DE PENALIDADES DA TAREFA					

(1) TIPO = L (LEVE) – M (MÉDIA) – G (GRAVE)

(2) CÓDIGO = G (GERAL) – E3 (ESPECÍFICA DA TAREFA) – E3S (ESSENCIA DA TAREFA)

Tabela de Penalidades T4 – ENERGIZAÇÃO DO CIRCUITO

Juiz 1:		Juiz 2:			
EXECUTOR:		AUXILIAR:			
ANOTAR A OCORRÊNCIA DE FALHA COM "X"					
Cód.	Infração	TIPO	PNT	Anotação de Falha	Total de Falhas
G1	Iniciar a tarefa antes do sinal de liberação (queimar a largada)	G	10		
G2	Utilização de adornos	M	4		
G3	Falta de materiais/equipamentos/ferramentas necessários à execução da tarefa.	M	4		
G4	Interferir nas atividades de outras equipes, mesmo verbal.	L	2		
G5	Descaracterizar/danificar o sistema de delimitação/sinalização ao final da tarefa.	L	2		
G6	Ausentar-se da área sinalizada sem a autorização do juiz após início da tarefa.	L	2		
G7	Não utilizar a porta de passagem para adentrar ou sair da área delimitada e sinalizada.	L	2		
G8	Deixar escada/materiais/equipamentos fora da área delimitada no início ou ao final da tarefa.	M	4		
G9	Não uso de capacete de segurança.	G	10		
G10	Não uso de óculos de segurança.	M	4		
G11	Não usar a jugular do capacete.	M	4		
G12	Não uso de calçado de segurança ou desamarrado no início e ao final da tarefa.	M	4		
G13	Deixar material/equipamento/ferramenta fora da lona, no início ou fim da tarefa (por unidade).	L	2		
G14	Deixar material/equipamento/ferramenta fora da lona durante a tarefa. Exceto balde, corda de serviço, o excesso do invólucro do bastão pega tudo. O bastão pega tudo/capa deverá estar com mais de 2m apoiado sobre a lona. (por unidade)	L	2		
G15	Eletricista andar sobre a lona (dois pés cheios).	L	2		
G16	A lona ficar dobrada no início / fim da tarefa	L	2		
G17	Deixar equipamentos fora de seus invólucros ou invólucro aberto quando estiver com equipamentos dentro do invólucro, no início ou no final da tarefa. Exceto bolsa de aterramento. (por unidade)	L	2		
G18	Deixar materiais/ferramentas/equipamentos no alto da estrutura.	L	2		
G19	Deixar parte dielétrica dos equipamentos em contato com o solo. (por unidade)	L	2		
G20	Conexão do talabarte fora das argolas metálicas quando em posição de trabalho.	G	10		

G21	Descer/subir da escada com o talabarte fora da argola/anel/alça de serviço do cinto.	L	2		
G22	Ficar suspenso pelo trava-quedas/talabarte sem apoio dos pés.	G	10		
G23	Não desconectar o talabarte no cinto no início ou no final da tarefa	L	2		
G24	Auxiliar utilizando talabarte durante execução das atividades.	M	4		
G25	Talabarte não abraçando poste ou “degrau e longarinas”, quando em posição de trabalho.	L	2		
G26	Utilizar apoio adicional fora do degrau da escada (ponta da escada, etc.).	M	4		
G27	Trava-quedas destravado quando em posição de trabalho.	M	4		
G28	Não desconectar o trava-quedas do cinto paraquedista no início ou no final da tarefa	L	2		
G29	Não instalar o trava-quedas do auxiliar na linha de vida na base da escada ou retirar quando o executor ainda estiver em plano elevado. Uso inadequado do trava-quedas.	G	10		
G30	Não instalar o trava-quedas no cinto/linha de vida do executor.	G	10		
G31	Não retirar o trava-quedas da linha de vida.	L	2		
G32	Não retirar e retrain a escada até o seu limite, não encaixar a catraca no 1º, 2º ou 3º degrau, não recolher nem amarrar as cordas ou as fitas de amarração na escada, no início ou no final da tarefa.	M	4		
G33	Subir/descer da escada saltando/pulando degraus por ação.	G	10		
G34	Transportar, estender, recolher e apoiar a escada por apenas um electricista (exceto para efetuar amarração do solo ou pequeno ajuste sem desencostar a escada do poste).	M	4		
G35	Escada não amarrada na parte superior ou auxiliar não segurando a base da escada durante a escalada (subida/decida/trabalho) sem o topo amarrado. Escada não amarrada no meio para a amarração do topo em plano elevado.	G	10		
G36	Movimentar-se durante escalada (subida/decida) na escada sem estar com as duas mãos no montante ou poste (exceto quando executor estiver utilizando talabarte preso ao poste ou escada).	M	4		
G37	Catraca da escada não engatada em um ou dois lados da escada quando electricista em plano elevado.	G	10		
G38	Iniciar e terminar a tarefa com o cinto no corpo.	L	2		
G39	Auxiliar retirar o cinto antes do executor pisar/chegar no solo.	L	2		
G40	Não uso do cinto paraquedista em plano elevado pelo executor ou engates abertos	G	10		
G41	Auxiliar não usar cinto paraquedista quando executor estiver em plano elevado ou engates abertos.	L	2		
G42	Executor não utilizar ou não substituir as luvas de serviços gerais (exceto no momento de substituir luvas ou retirar/guardar luvas na bolsa).	M	4		

G43	Não utilizar o involucro (bolsa) para subida/descida das luvas isolantes.	M	4		
G44	Auxiliar não utilizar as luvas de serviços gerais (vaqueta ou tático)	M	4		
G45	Dois competidores em plano elevado.	M	4		
G46	Subir ou descer material com a carretilha presa ao cinto	M	4		
G47	Instalar ou manter a carretilha de içamento de materiais na cruzeta com a rede sem aterramento	G	10		
G48	Não uso da bolsa/sacola para içamento/descida de materiais/ferramentas/EPs quando não utilizado vara de manobra/telescópica/bastão pega tudo.	M	4		
G49	Linha de vida solta no início ou no final da tarefa da tarefa.	M	4		
G50	Linha de vida não amarrada em degrau inferior da escada quando executor estiver em plano elevado. Linha de vida não desamarrada da escada no final da tarefa.	M	4		
G51	Queda de eletricista no mesmo nível (solo).	M	4		
G52	Queda de materiais/equipamentos/ferramentas. Por queda.	M	4		
G53	Roletar bastão pega tudo (girar o bastão pega tudo livremente ou sem o controle das duas mãos).	L	2		
G54	Uso inadequado de ferramenta para apertar/desapertar parafusos (Ex: Alicates)	L	2		
G55	Utilizar a boca para segurar material/ferramenta/equipamento.	M	4		
G56	O auxiliar realizar tarefas do executor (essência da tarefa)	G	10		
G57	Lançar/arremessar material/ferramenta/equipamento.	L	2		
E4.1	Não uso das luvas isolantes classe 2 quando o executor estiver utilizando vara de manobra/bastão pega tudo, em contato com partes energizáveis.	G	10		
E4.2	Não uso das luvas de cobertura de proteção das luvas isolantes	G	10		
E4.3	Não substituir as luvas classe 2 pelas de serviços gerais	L	2		
E4.4	Não respeitar a sequência retirar aterramento, instalar GLVs, fechar as chaves.	G	10		
E4.5	Não colocar na bolsa/sacola/balde os restos de cordoalha, embalagens e elos retirados	L	2		
E4.6	Não cortar a sobra da cordoalha do elo fusível instalado	L	2		
E4.7	Não retirar a placa de sinalização de equipamento “Não opere este equipamento”, em plano elevado (acima de 3m).	G	10		
E4.8	Não utilizar o DAQC para retirada/instalação dos cartuchos	M	4		
E4.9	Retirar o grampo do subconjunto do condutor neutro antes de retirar dos condutores de MT	G	10		
E4.10	Tocar com o bastão vara de manobra/bastão pega tudo em partes do corpo desprotegidas por EPs isolantes, quando em contato com pontos energizáveis.	M	4		
E4.11	Deixar pega tudo fixado no GLV	L	2		

E4.12	Tocar com O bastão vara de manobra/bastão pega tudo na escada, neutro ou partes da estrutura	L	2		
E4.13	Utilizar bastão de manobra segurando em um dos dois “elementos” mais próximos da ponta, quando em contato com partes energizáveis	M	4		
E4.14	Operar bastão pega tudo pela vareta;	M	4		
E4.15	Utilizar bastão pega tudo, acima da empunhadura, quando em contato com partes energizáveis	M	4		
E4.16	Não substituir os elos fusíveis	M	4		
E4.17	Não fechar as chaves fusíveis na sequência correta	G	10		
E4.18	Fechar a chave fusível sem utilizar a argola do porta fusível (batendo o bastão diretamente no porta fusível)	L	2		
E4.19	Abertura voluntária/involuntária da chave devido a falha no fechamento. Por tentativa	M	4		
E4S	Não retirar todo o subconjunto MT, substituição de elo fusível, fechamento das chaves fusíveis e não realizar conexão do GLV à rede (essência da tarefa)		50		
PONTUAÇÃO TOTAL DE PENALIDADES DA TAREFA					

(1) TIPO = L (LEVE) – M (MÉDIA) – G (GRAVE)

(2) CÓDIGO = G (GERAL) – E4 (ESPECÍFICA DA TAREFA) – E4S (ESSENCIA DA TAREFA)

Tabela de Penalidades T5 – ESCALADA COM USO DE DEGRAUS PORTÁTEIS

Juiz 1:		Juiz 2:			
EXECUTOR:		AUXILIAR:			
ANOTAR A OCORRÊNCIA DE FALHA COM "X"					
Cód.	Infração	TIPO	PNT	Anotação de Falha	Total de Falhas
G1	Iniciar a tarefa antes do sinal de liberação (queimar a largada)	G	10		
G2	Utilização de adornos	M	4		
G3	Falta de materiais/equipamentos/ferramentas necessários à execução da tarefa.	M	4		
G4	Interferir nas atividades de outras equipes, mesmo verbal.	L	2		
G5	Descaracterizar/danificar o sistema de delimitação/sinalização ao final da tarefa.	L	2		
G6	Ausentar-se da área sinalizada sem a autorização do juiz após início da tarefa.	L	2		
G7	Não utilizar a porta de passagem para adentrar ou sair da área delimitada e sinalizada.	L	2		
G8	Deixar escada/materiais/equipamentos fora da área delimitada no início ou ao final da tarefa.	M	4		
G9	Não uso de capacete de segurança.	G	10		
G10	Não uso de óculos de segurança.	M	4		
G11	Não usar a jugular do capacete.	M	4		
G12	Não uso de calçado de segurança ou desamarrado no início e ao final da tarefa.	M	4		
G13	Deixar material/equipamento/ferramenta fora da lona, no início ou fim da tarefa (por unidade).	L	2		
G14	Deixar material/equipamento/ferramenta fora da lona durante a tarefa. Exceto balde, corda de serviço, o excesso do involucrio do bastão pega tudo. O bastão pega tudo/capa deverá estar com mais de 2m apoiado sobre a lona. (por unidade)	L	2		
G15	Eletricista andar sobre a lona (dois pés cheios).	L	2		
G16	A lona ficar dobrada no início / fim da tarefa	L	2		
G17	Deixar equipamentos fora de seus invólucros ou invólucro aberto quando estiver com equipamentos dentro do invólucro, no início ou no final da tarefa. Exceto bolsa de aterramento. (por unidade)	L	2	NA	
G18	Deixar materiais/ferramentas/equipamentos no alto da estrutura.	L	2		
G19	Deixar parte dielétrica dos equipamentos em contato com o solo. (por unidade)	L	2	NA	
G20	Conexão do talabarte fora das argolas metálicas quando em posição de trabalho.	G	10		

G21	Descer/subir da escada com o talabarte fora da argola/anel/alça de serviço do cinto.	L	2	NA	
G22	Ficar suspenso pelo trava-quedas/talabarte sem apoio dos pés.	G	10		
G23	Não desconectar o talabarte no cinto no início ou no final da tarefa	L	2		
G24	Auxiliar utilizando talabarte durante execução das atividades.	M	4	NA	
G25	Talabarte não abraçando poste ou “degrau e longarinas”, quando em posição de trabalho.	L	2		
G26	Utilizar apoio adicional fora do degrau da escada (ponta da escada, etc.).	M	4		
G27	Trava-quedas destravado quando em posição de trabalho.	M	4		
G28	Não desconectar o trava-quedas do cinto paraquedista no início ou no final da tarefa	L	2		
G29	Não instalar o trava-quedas do auxiliar na linha de vida na base da escada ou retirar quando o executor ainda estiver em plano elevado. Uso inadequado do trava-quedas.	G	10	NA	
G30	Não instalar o trava-quedas no cinto/linha de vida do executor.	G	10		
G31	Não retirar o trava-quedas da linha de vida.	L	2		
G32	Não retirar e retrain a escada até o seu limite, não encaixar a catraca no 1º, 2º ou 3º degrau, não recolher nem amarrar as cordas ou as fitas de amarração na escada, no início ou no final da tarefa.	M	4	NA	
G33	Subir/descer da escada saltando/pulando degraus por ação.	G	10	NA	
G34	Transportar, estender, recolher e apoiar a escada por apenas um electricista (exceto para efetuar amarração do solo ou pequeno ajuste sem desencostar a escada do poste).	M	4	NA	
G35	Escada não amarrada na parte superior ou auxiliar não segurando a base da escada durante a escalada (subida/decida/trabalho) sem o topo amarrado. Escada não amarrada no meio para a amarração do topo em plano elevado.	G	10	NA	
G36	Movimentar-se durante escalada (subida/decida) na escada sem estar com as duas mãos no montante ou poste (exceto quando executor estiver utilizando talabarte preso ao poste ou escada).	M	4	NA	
G37	Catraca da escada não engatada em um ou dois lados da escada quando electricista em plano elevado.	G	10	NA	
G38	Iniciar e terminar a tarefa com o cinto no corpo.	L	2		
G39	Auxiliar retirar o cinto antes do executor pisar/chegar no solo.	L	2		
G40	Não uso do cinto paraquedista em plano elevado pelo executor ou engates abertos	G	10		
G41	Auxiliar não usar cinto paraquedista quando executor estiver em plano elevado ou engates abertos.	L	2		
G42	Executor não utilizar ou não substituir as luvas de serviços gerais (exceto no momento de substituir luvas ou retirar/guardar luvas na bolsa).	M	4		

G43	Não utilizar o involucro (bolsa) para subida/descida das luvas isolantes.	M	4	NA	
G44	Auxiliar não utilizar as luvas de serviços gerais (vaqueta ou tático)	M	4		
G45	Dois competidores em plano elevado.	M	4		
G46	Subir ou descer material com a carretilha presa ao cinto	M	4		
G47	Instalar ou manter a carretilha de içamento de materiais na cruzeta com a rede sem aterramento	G	10	NA	
G48	Não uso da bolsa/sacola para içamento/descida de materiais/ferramentas/EPs quando não utilizado vara de manobra/telescópica/bastão pega tudo.	M	4		
G49	Linha de vida solta no início ou no final da tarefa da tarefa.	M	4		
G50	Linha de vida não amarrada em degrau inferior da escada quando executor estiver em plano elevado. Linha de vida não desamarrada da escada no final da tarefa.	M	4	NA	
G51	Queda de eletrícista no mesmo nível (solo).	M	4		
G52	Queda de materiais/equipamentos/ferramentas. Por queda.	M	4		
G53	Roletar bastão pega tudo (girar o bastão pega tudo livremente ou sem o controle das duas mãos).	L	2	NA	
G54	Uso inadequado de ferramenta para apertar/desapertar parafusos (Ex: Alicates)	L	2	NA	
G55	Utilizar a boca para segurar material/ferramenta/equipamento.	M	4		
G56	O auxiliar realizar tarefas do executor (essência da tarefa)	G	10		
G57	Lançar/arremessar material/ferramenta/equipamento.	L	2		
E5.1	Utilizar apoio adicional fora do degrau	M	4		
E5.2	Descer/subir dos degraus com o talabarte fora da argola/anel de serviço do cinto	L	2		
E5.3	Deixar de descer a bandeirola imediatamente após a retirada	M	4		
E5.4	Executor não estar preso à linha de vida pelo trava-queda.	G	10		
E5.5	Executor envolver o talabarte de posicionamento, no poste, com os pés em solo.	L	2		
E5.6	Fitas de poliéster para fixação dos degraus torcidas ou prendendo a linha de vida após a fixação	M	4		
E5-7	Montar mais do que 4 degraus ao nível de solo.	M	4		
E5-8	Subir/descer da estrutura saltando/pulando degraus, por ação.	G	10		
E5-9	Não realizar a montagem completa do sistema de escalada utilizando no mínimo 14 degraus	G	10		
E5-10	Não retirar todos os degraus do poste no final da tarefa.	G	10		
E5-11	Instalar/Retirar a bandeirolas sem estar com os dois pés apoiados nos degraus montados no mesmo nível	M	4		
E5-12	Não realizar o revezamento dos participantes	G	10		
E5-13	Auxiliar instalar/retirar degraus quando o executor estiver em plano elevado	M	4		

E5-14	Movimentar-se durante escalada (subida/decida) sem estar com as duas mãos apoiadas (exceto quando executor estiver utilizando talabarte preso ao poste).	M	4		
E5-15	Não instalar trava queda do auxiliar na linha de vida	G	10		
E5S	Não instalar/retirar da bandeirola no alto do poste durante o revezamento		50		
PONTUAÇÃO TOTAL DE PENALIDADES DA TAREFA					

(1) TIPO = L (LEVE) – M (MÉDIA) – G (GRAVE)

(2) CÓDIGO = G (GERAL) – E5 (ESPECÍFICA DA TAREFA) – E5S (ESSENCIA DA TAREFA)

Tabela de Penalidades T6 - ELETRICISTA COM OS OLHOS VENDADOS EQUIPAR-SE COM EPIS

ANOTAR A OCORRÊNCIA DE FALHA COM "X"

Cód.	Infração	Penalidades		Anotação de Falha	Total de Falhas
		Tipo	Pontos		
G2	Utilização de adornos	M	4		
G51	Queda de eletrícista no mesmo nível (solo)	M	4		
E6.1	Não usar luvas de serviços gerais (até a substituição das luvas por isolantes)	M	4		
E6.2	Não colocar o capacete	M	4		
E6.3	Não passar a jugular	L	2		
E6.4	Não colocar o cinto paraquedista	M	4		
E6.5	Não colocar o talabarte	M	4		
E6.6	Não colocar o trava-quedas no mosquetão	M	4		
E6.7	Não utilizar o mosquetão	L	2		
E6.8	Não calçar as luvas isolantes	M	4		
E6.9	Não calçar as luvas de proteção/cobertura	M	4		
E6.10	Deixar os punhos das luvas dobradas	L	2		
E6.11	Dedos das luvas encaixados incorretamente	L	2		
E6.12	Alterar o cinto através de marcações, fitas ou qualquer outro tipo de dispositivo externo.	G	10		
E6.13	Qualquer tipo de alteração nos equipamentos será penalizado. "Engomar equipamentos, costuras adicionais, espaçadores nas luvas, espaçadores na bolsa da luva, fitas isolantes..."	G	10		
E6.14	Não fechamento total do mosquetão"	M	4		
E6.15	Calçar luvas com mãos invertidas	M	4		
E6.16	Não realizar correto engate das fivelas	L	2		
E6.17	Ficar com as correias dobradas	L	2		
E6.18	Não fazer os engates do mosquetão do talabarte nas argolas do cinto	L	2		
E6.19	Tocar na venda durante a execução da tarefa, exceto na colocação do capacete e ajuste da jugular	M	4		
E6.20	Não se posicionar de pé para início da tarefa	L	2		
E6.21	Não se posicionar de pé para informar o final da tarefa	L	2		
E6.22	Deixar equipamentos fora da lona no decorrer da prova	L	2		
E6.23	Não utilizar sacola de acondicionamento de Luvas Isolantes e de Coberturas, com dupla divisória	M	4		
ES6	Levantar a venda permitindo visualização da tarefa		50		
PONTUAÇÃO TOTAL DE PENALIDADES DA TAREFA					

(1) TIPO = L (LEVE) – M (MÉDIA) – G (GRAVE)

(2) CÓDIGO = E6 (ESPECÍFICA DA TAREFA) – E6S (ESSÊNCIA DA TAREFA)



**RODEIO NACIONAL
DE ELETRICISTAS**

TAREFAS DO RODEIO NACIONAL DE ELETRICISTAS

VERSÃO – 10
06/10/2023

PUBLICAÇÃO
06/10/2023



<https://sendi.org.br/>